



23 A 24 DE OUTUBRO

2018

JUAZEIRO DO NORTE, CE

ANAIS DA VII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

**JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2018**

ORGANIZADORES: PROFA. RAVENA PINHEIRO TELES

COORDENADOR: RODRIGO DUTRA MURRER

ANAIS DA VII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

1ª Edição

JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2018

ANAIS DA VII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO:
[organizado pela] Comissão Científica da Jornada Acadêmica de Odontologia
da UNILEÃO - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Organizadores:
Ravena Pinheiro Teles, Thyago Leite Campos de Araujo, Marayza Alves
Clementino, Viviane Furtado Lopes Mota, Maria Rosalia dos Santos
Silva, Talita, Joyce Kelly Ferreira Sampaio e Gabriela Stephanie Xavier de Brito
. Coordenador: Rodrigo Dutra Murrer – Juazeiro do Norte, Ceará, 2018.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-31-3



9 788565 221313

V Congresso Internacional de Odontologia do Ceará – V CIOCE

Presidente da VII JAOU – Professora Ravena Pinheiro Teles

Assessor da Presidência – Professor Thyago Leite Campos de Araujo

Assessor da Presidência – Professora Marayza Alves Clementino

Assessor da Presidência – Professor Rodrigo Dutra Murrer

Secretário Geral –

Coordenador da Comissão Científica – Professora Marayza Alves Clementino

Coordenador da Comissão Financeira – Professor Fernando Gonçalves Rodrigues

Assessor da Comissão Financeira –

Coordenador de Informática – Professor Francisco Wesley Gomes Bezerra

Coordenador Da Comissão de Instalação – Professor Carlos Eduardo de Oliveira Soares

Assessor da Comissão de Instalação –

Coordenadora da Comissão de Recepção – Professor Vilson Rocha Cortez Teles de Alencar

Coordenador da Comissão Social – Professora Luciana Mara Peixoto Araújo
Assessor da Comissão Social

A Comissão Organizadora da VII Jornada Acadêmica de Odontologia da UNILEÃO – VII JAOU - apresenta aos Congressistas os ANAIS de trabalhos científicos do evento. Estes foram organizados de acordo com o título do trabalho. Para encontrar o trabalho desejado, pode ser realizado uma busca pelo nome dos autores ou título do trabalho na ferramenta de busca.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA CONSERVADORA PARA A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: INTERVENÇÃO ORTODÔNTICA EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA SÍNDROME.

ANGÉLICA NAYANA GOMES GONÇALVES, ANDRÉ VENTURA DE SENA, ANNE THAYALLE PEDROSA DE OLIVEIRA, THAÍS SOUSA VENUTO, MARAYZA ALVES CLEMENTINO.

E-MAIL: angelicanayana@gmail.com

Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) consiste na obstrução parcial intermitente das vias áreas superiores durante o sono, causando interrupções na respiração e hipercapnia. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da intervenção ortodôntica em crianças como terapêutica conservadora para a AOS. Materiais e métodos: Revisão sistematizada de literatura, utilizando-se a base de dados PubMed, a partir dos descritores: Apneia obstrutiva do sono; Assistência odontológica para crianças; Transtornos respiratórios. Foram adotados os filtros: artigos completos grátis; publicados nos últimos 5 anos; AOS em crianças. Um total de quatorze artigos publicados foram encontrados, mas foram utilizados apenas quatro em virtude da abordagem explícita da temática. Resultados: A AOS é uma síndrome respiratória, cuja etiologia, em crianças, compreende: hipertrofia adenotonsilar, obesidade, disfunções neuromusculares e craniofaciais. Se não tratada, pode acarretar problemas neurocognitivos, cardiovasculares, metabólicos e comportamentais. O tratamento, portanto, deve considerar o caráter multifatorial e a gravidade da síndrome. Dessa forma, a terapia ortodôntica por meio de aparelhos intra- orais (Dispositivo de Avanço Mandibular e “Sleep Apnea Twin Expander”) é apontada como alternativa terapêutica, promovendo a expansão maxilar e a desobstrução das vias aérea superiores. Conclusão: A intervenção ortodôntica em crianças acometidas pela AOS mostrou-se bastante eficaz, com melhora significativa dos sinais/sintomas no paciente.

ACEITAÇÃO DOS PAIS FRENTE AS TÉCNICAS DE ABORDAGEM COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

ERIKA NOGUEIRA DE MENESES, PATRICIA LUNA ARRUDA, EVAMIRIS VASQUES DE FRANÇA LANDIM, MARIA MARIQUINHA DANTAS SAMPAIO

EMAIL: erikamenesess@outlook.com

Introdução: O consultório odontológico é um local altamente ansiogênico e o tratamento, em várias circunstâncias, caracteriza-se por situação de elevado estresse. O controle do comportamento infantil pode ser obtido por meio de técnicas não farmacológicas e farmacológicas. **Objetivo:** revisar por meio de uma pesquisa bibliográfica, a aceitabilidade dos pais/responsáveis frente a utilização das técnicas de abordagem comportamental em odontopediatria. **Material e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo, com os seguintes descritores: comportamento infantil, odontopediatria, pais; pediatric dentistry and childish behaviour and parents. **Resultados:** Foram encontrados 233 artigos científicos, adotou-se como critérios de inclusão estudos publicados na língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2008 a 2018 e assim foram selecionados 36 e excluídos 197, por não respeitarem aos critérios listados acima. Após análise crítica dos títulos e resumos 15 trabalhos foram elegidos. **Conclusão:** É necessária a condução de mais estudos, uma vez que o envolvimento dos pais/ou responsáveis é imprescindível, para que o tratamento seja estabelecido com tranquilidade e viabilize uma relação profissional paciente favorável à promoção da saúde bucal no paciente infantil.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA BULIMIA: REVISÃO DE LITERATURA

LUCIANA QUESADO DE LAVOR, KAIQUE DE FREITAS MATOS, ANDRESSA THAYNARA ANDRADE GOMES, NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL: lucianaqlavor@hotmail.com

Introdução: A bulimia é um transtorno alimentar compensatório, caracterizado por comportamentos purgativos logo após a alimentação. Esse transtorno necessita de um tratamento multidisciplinar e diagnóstico precoce, evitando assim complicações irreversíveis na cavidade oral. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão de literatura as manifestações orais mais comuns da bulimia.

Material e métodos: Foi realizada a busca eletrônica de publicações nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico utilizando-se as seguintes palavras-chave: bulimia, bulimia nervosa dental erosion e oral manifestations. Foram adotados como critérios de inclusão dos estudos: a) artigos sobre a bulimia nervosa e o diagnóstico do cirurgião-dentista, b) artigos divulgados no período de janeiro de 2006 a fevereiro de 2018 e c) artigos publicados na língua inglesa. Segundo os critérios de inclusão e exclusão, realizou-se então a seleção de 30 trabalhos. Após sua análise, 10 artigos foram selecionados para o presente estudo. **Resultados:** Mesmo com o fácil acesso a veículos informativos atualmente, ainda há um baixo percentual de dentistas que fazem uma avaliação e tratamento voltados para transtornos alimentares como a bulimia, com alterações bucais presentes como erosão, carie dentária e xerostomia. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve detectar e tratar de forma específica as alterações bucais nos pacientes com bulimia, além de compreender as alterações orais de pacientes com transtornos alimentares e saber instruir esses pacientes após a vomito para reduzir os efeitos prejudiciais na cavidade oral.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) - REVISÃO DE LITERATURA

SELTON TAVARES CRUZ, ISABEL CRISTINA GONÇALVES SANTOS, MONALIZA FERNANDES ALMEIDA, MILENA VANESKA ARAÚJO SILVA, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: seltoncruz@hotmail.com

Introdução: Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o paciente está mais exposto ao risco de infecção, destacando-se que os pacientes têm um aumento de cinco a dez vezes mais de contrair infecção. Estes pacientes estão com o estado clínico comprometidos. Segundo o artigo 18 do Código de Ética Odontológico, capítulo IX, que trata da Odontologia hospitalar, compete ao cirurgião-dentista internar e assistir pacientes em hospitais públicos e privados, respeitando as normas técnico-administrativas das instituições. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a importância do cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva, Relatando principais infecções que

acometem pacientes internados, visando o Projeto de Lei que obriga a presença do cirurgião- dentista nas equipes multidisciplinares das UTIs. Material e Método: Foi realizado um levantamento bibliográfico através de banco de dados, como livros, Google acadêmico, onde foram analisados os artigos e as leis que se refere ao tema. Resultados: Foram encontrados 40 artigos e selecionado 06 que abordavam o assunto, Os resultados demonstraram que em 100% dos hospitais não foi encontrado um cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das UTIs. Em 70% das unidades o enfermeiro(a) era responsável pelos procedimentos de higiene bucal dos pacientes internados. Conclusão: Os estudos mostram claramente que a quantidade de biofilme bucal em pacientes de UTI aumenta com o tempo de internação, paralelamente também ocorre aumento de patógenos respiratórios que colonizam o biofilme bucal, sendo esse um reservatório importante de patógenos. Até então, o obstáculo frequentemente enfrentado pelo cirurgião-dentista para integrar a equipes multidisciplinares, estava com baixa prioridade do procedimento odontológico diante dos numerosos problemas apresentados pelo paciente. Desse modo o atendimento odontológico a pacientes hospitalizados contribui efetivamente para sua recuperação, mantendo controle de micro-organismo presente na cavidade oral, e se torna necessário a presença do cirurgião-dentista nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS OROFACIAIS ASSOCIADAS A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

RICHARD MEDEIROS LOPES, MAURO MCCARTHY DE OLIVEIRA SILVA, ANDREYNA AUZENIR MARQUES DE ALMEIDA CAVALCANTE, ROGÉRIO MACÊDO ARAUJO, VANESSA DE CARVALHO NILO BITU

E-MAIL: richard.m.lopes@gmail.com

Introdução: A síndrome de Down (trissomia do cromossomo 21) é uma alteração genética autossômica dominante na qual o indivíduo apresenta um cromossomo 21 extra. Portadores dessa síndrome possuem hábitos de higiene bucal precária,

além de trazerem consigo uma gama de alterações morfológicas e funcionais orofaciais que interferem diretamente na sua qualidade de vida. Objetivo: Descrever as principais alterações bucais que influenciam na qualidade de vida de pacientes com síndrome de Down, através de uma revisão de literatura. Método: Trata-se de uma revisão de literatura, com estudo documental a partir de arquivos contemporâneos e retrospectivos, no recorte temporal de 2008 à 2018. A análise foi feita através de artigos de base de dados PUBMED, LILACS e SCIELO com os DeCs: Síndrome de Down; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Anormalidades da Boca. Foram usados critérios de inclusão e exclusão para seleção. Inicialmente foram eleitos 15 artigos para leitura, deles houve extração de 7, os quais descreviam manifestações bucais oriundas da síndrome de Down, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa e 8 descartados por não conterem o conteúdo desejado para o objetivo descrito. Resultados: De acordo com o estudo, foi constatado maior prevalência de alterações como a pseudo-macroglossia, decorrente de uma cavidade oral menor e um palato ogival. Em compensação o paciente protraí a língua. Tal protrusão gera desordens oclusais que associada a hipotonia dos músculos faciais e mastigatórios causa ausência do vedamento labial. Tornando os indivíduos acometidos em respiradores bucais, além de gerar irritação nos lábios e quadros de quelite angular pelo constante contato a saliva. Conclusão: As deformidades morfológicas orofaciais, somado aos maus hábitos de higiene encontrados nos indivíduos acometidos pela síndrome de Down geram uma série de consequências que afetam o seu bem-estar, sendo assim, faz-se necessário ao cirurgião-dentista ter conhecimento de tais alterações para desenvolver condutas clínicas adequadas para manejo desses pacientes afim de reestabelecer uma boa qualidade de vida.

ALTERNATIVAS ESTÉTICAS E FUNCIONAIS PARA A RECONSTITUIÇÃO DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES.

BEATRIZ BEZERRA BARBOSA, LORENNALIMA MEDEIROS, LUAN SUASSUNA DE SOUZA, SAVIO GONÇALVES VIEIRA, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

EMAIL: beatrizbarbosa021@gmail.com

Introdução: A destruição dos dentes decíduos anteriores é frequentemente encontrada na clínica odontopediátrica como resultados, principalmente, de injúrias dentárias traumáticas e do desenvolvimento de lesões cariosas precoces durante a infância. Esta última representa um tipo específico de cárie rampante, de aparecimento súbito, que compromete uma ou mais superfícies dos dentes anteriores decíduos. O material restaurador tem evoluído significativamente, com o uso de coroas de aço, no século passado, até os dias atuais, com o emprego das matérias adesivos e colagens de dentes naturais. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura sobre os materiais e métodos utilizados na reabilitação estética do segmento anterior de dentes decíduos. Proporcionando um melhor entendimento dos componentes, vantagens e desvantagens de cada material, possibilitando selecionar o recurso adequado para a situação certa. **Materiais e métodos:** Pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e google acadêmico. Foram incluídos artigos a partir de 2015 a 2018 e que abrangessem o determinado assunto. **Resultados:** Os materiais de estudo selecionados para esse trabalho foram: coroa de aço e de policarbonato, matriz de acetato, faceta de resina, colagem de fragmento, pinos de resina ou metálicos e próteses dentárias, mostrando-se mais eficientes os materiais de origem adesiva como a matriz de acetato e a colagem do fragmento dental. Apesar dos dentes decíduos apresentarem um tempo limitado na cavidade bucal, seu restabelecimento, quando indicado, é uma necessidade fundamental para a criança, tanto pelo lado psicológico como pelo desempenho das funções mastigatórias, fonéticas, deglutição, estética e desenvolvimento da arcada dentária. **Conclusão:** A habilidade do odontopediatra deve ser empregada para restabelecer o sorriso de cada paciente. Cada profissional deve escolher a técnica, de acordo com as características que o quadro clínico apresenta e sua capacidade de trabalho.

ANÁLISE QUANTITATIVA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM ODONTOLOGIA E ÁREAS CORRELATAS DISPONÍVEIS NO PUBMED DE 2013 A 2017

EDINARDO FAGNER FERREIRA MATIAS, RENÊ RODRIGUES GOMES,
CICERA PATRICIA BRITO SOUSA, JOSÉ JUNIOR DOS SANTOS AGUIAR

E-MAIL: edinardomatias@gmail.com

Introdução: A publicação científica é a forma de divulgação de pesquisas importantes realizadas em todas as áreas do conhecimento. O meio de obter maior repercussão e visibilidade de pesquisas realizadas é a publicação em revistas de elevado JCR, devido sua abrangência, visibilidade e citação. O PubMed é um dos maiores banco de dados internacionais consultado por pesquisadores na busca de artigos que possam ser utilizados na construção de referenciais teóricos e discussão de resultados. Objetivo: Analisar sob aspecto quantitativo as publicações do PubMed no período de 2013 a 2017 em áreas odontológicas correlatas. Metodologia: O presente estudo foi realizado através de buscas na base de dados PubMed utilizando as palavras: Odontology, natural products, periodontal, endodontics, education/teaching, forensic, public health, endodontics, oncology, periodontal, surgery isoladas e combinadas. Posteriormente, realizou-se filtração das publicações para o período de 2013 a 2017 seguido da tabulação dos dados e construção dos gráficos. Resultados: Dentro dos parâmetros estabelecidos, foi constatado que as pesquisas na odontologia aumentaram 234% (nº de publicações: 2013:283 - 2017:663). Todas as áreas correlatas da odontologia utilizadas na filtragem mostraram crescimento no nº de publicações no período de 2013/2017 variando de 238% a 1329%, onde a saúde pública destaca-se por apresentar maior crescimento. Conclusão: Portanto, os últimos 5 anos, revelaram crescente interesse em publicações nas áreas correlatas da odontologia, destacando o crescimento substancial na saúde pública como área de interesse em pesquisas científicas.

**ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL MATERNA E PARTO
PREMATURO**

VIVIANE MARIA SARAIVA ULISSES, CARLOS EDUARDO DE LIMA BERNARDO, CICERO VIMESON MOURA DE SÁ, LARISSA VIEIRA TELES, MARCILIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: vivianesaraiva@hotmail.com

Introdução: A doença periodontal pode ser uma fonte de infecção persistente capaz de induzir respostas inflamatórias sistêmicas que aumentam o risco de parto prematuro. A exposição crônica a patógenos bucais aumenta a toxicidade fetoplacentária, o que pode desencadear um processo inflamatório na unidade materno-fetal. Objetivo: Realizar uma revisão literária sobre a possível relação entre doença periodontal e nascimento de parto prematuro. Material e métodos: Realizaram-se buscas nas bases de dados Scielo e Lilacs com os seguintes descritores em português: Doença periodontal e parto prematuro, periodontite e parto prematuro e periodontite e risco de parto prematuro. Foram incluídos apenas artigos de 2003 a 2018, com disponibilidade para leitura integral, cujo texto relacionasse a doença periodontal ou parto prematuro. Foram excluídos relatos de caso, artigos de opinião, teses e dissertações. Resultados: Foram encontrados 147 registros, sendo que 36 artigos fizeram parte dessa revisão. A maioria dos estudos analisados considera a existência de uma correlação entre a doença periodontal e a ocorrência de parto pré-termo. É clara a necessidade de maiores elucidações sobre o tema, inclusive para estabelecer o potencial benefício do tratamento periodontal na diminuição dos casos de nascimento de bebês prematuros. Conclusão: O acompanhamento multidisciplinar da gestante que inclua a saúde bucal é um direito e dever na promoção à saúde, independente das divergências da literatura sobre a correlação entre doença periodontal e parto pré-termo.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O PROGNOSTICO E OS FATORES PREDISPONETES DA PERIODONTITE CRÔNICA

JOSÉ WILTON LEITE SOBRINHO, AMANDA MENEZES PIMENTA, CARLA SAMIRA DE A. MESQUITA, MARIA DANIELA BALBINO SILVA, RAVENA TELES

E-MAIL: wilton.leite@hotmail.com

Introdução: A periodontite é causada por microorganismos presentes na placa bacteriana, sendo esta a etiologia da doença. O prognóstico da periodontite também está diretamente interligado com alguns fatores predisponentes, como diabetes, fumo, dentre outros. Fatores esses que modificam a conduta do profissional cirurgião dentista, com o propósito de tratar a infecção assim como possíveis sequelas da periodontite crônica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar, através de uma Revisão da Literatura, como os fatores predisponentes podem interferir na evolução e prognóstico da doença. **Materiais e métodos:** Foram realizadas pesquisas em bases de dados (SciELO, LILACS, e Google Acadêmico). **Crêterios de inclusão:** Artigos publicados de 2008 a 2018, revisões de literatura, artigos que abordem o tema. **Crêterios de exclusão:** artigos que não abordem a temática. **Resultados:** Os Fatores predisponentes como a hereditariedade, microorganismos patogênicos, diabetes, consumo de álcool e tabagismo, dentre outros, influenciam diretamente na evolução da periodontite crônica pois os mesmos interferem na condição bucal do paciente e na resposta imunológica frente à agressão. **Conclusão:** É dever do cirurgião dentista manter-se atualizado sobre os atuais fatores predisponentes que interferem diretamente na condição oral do paciente, principalmente no que diz respeito à periodontite, além de diagnosticar e tratar a doença periodontal, evitando possíveis sequelas e proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE OBTENÇÃO DE PATÊNCIA FRAMINAL COM INSTRUMENTOS DE NITI DO SISTEMA PRODESING LOGIC

CRYSTYAN YURE GUEDES DE SOUZA, MYLENA NICOLE PEREIRA LIMA, CICERO ALYSSON CARVALHO RIBEIRO, JOSÉ VALENTIM PEREIRA DA ROCHA JÚNIOR, ISAAC DE SOUZA ARAÚJO

E-MAIL: yuregudes@hotmail.com

Introdução: A realização da patência foraminal cria melhores condições biológicas para que ocorra o processo de reparo das patologias periapicais. A utilização de instrumentos de NiTi melhoram o processo da terapia endodôntica

em comparação com o uso de técnicas manuais, com instrumentos de aço inoxidável. Objetivo: avaliar, ex vivo, a capacidade de patência dos instrumentos de NiTi de Glidepath conicidade .01 e 15/.05 do sistema ProDesign Logic (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, Brazil). Materiais e métodos: foram selecionados 121 dentes molares permanentes, com comprimentos entre 18 e 23 mm, ápice totalmente formado e sem tratamento endodôntico prévio, os quais foram instrumentados com 5 kits das limas rotatórias do sistema Prodesing Logic, segundo sequência preconizada pelo fabricante. Foram observados e registrados todos os casos em que os instrumentos de patência lograram êxito. Resultados: A patência foraminal foi estabelecida na maioria dos condutos (59,81%) de forma imediata. Após o pré-alargamento, o alcance ao forame chegou aos 40,00% dos casos restantes. Após a utilização da 15/.05 em movimento rotatório, ainda se obteve um resultado de 68,18% das raízes sem patência na fase anterior; e, finalmente, nos condutos com maior dificuldade, após o uso de limas manuais, a patência chegou aos 100,00%. Conclusão: considerando as limitações do presente estudo pode-se concluir que o estabelecimento de patência utilizando os instrumentos Easy Prodesing Logic apresentou uma alta porcentagem de sucesso ao longo das fases.

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE POTÊNCIA DE APARELHOS FOTOATIVADORES DE CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ODONTOLOGIA NO INTERIOR DO CEARÁ

IGOR ADOLFO GONÇALVES GALVÃO, ANDREZA MARY GALDINO DE ARAÚJO, SILVÂNIA LOPES DO CARMO, FRANCISCO CRUZ SAMPAIO JÚNIOR, JOÃO PAULO MARTINS DE LIMA

E-MAIL: igorggalvao@gmail.com

Introdução: Os aparelhos fotoativadores a base de diodo emissor de luz (LED) tem alcançado avanços nos últimos anos, no entanto a densidade de potência ainda se constitui como principal fator de cura dos materiais resinosos. Centros de ensino universitário devem apresentar aparelhos com qualidade suficiente para que os procedimentos clínicos restauradores sejam eficientes. Objetivo: O objetivo do presente estudo é avaliar a qualidade dos aparelhos fotoativadores,

por meio da aferição da densidade de potência da luz emitida, utilizados na clínica escola e nos laboratórios de um Centro Universitário. Materiais e métodos: Para a avaliação desta intensidade de potência, utilizou-se um aparelho radiômetro digital (RD – 7, ECEL®, São Paulo, Brasil). A verificação foi realizada em um único momento, onde ocorreram três aferições de 20 segundos/cada, com intervalo de um minuto entre cada uma, sendo obtidas as médias e desvios-padrão de cada aparelho. Resultados: Foram analisados 50 aparelhos fotoativadores. Deste total, 07 (14,0%) estavam com intensidade abaixo de 400mW/cm², 07 (14,0%) estavam com intensidade acima de 1000mW/cm² e 43 (86,0 %) apresentavam densidade adequada para a polimerização dos materiais restauradores. Conclusão: Conclui-se que a maioria dos aparelhos fotoativadores utilizados no Centro Universitário encontram-se, quanto a densidade de potência de energia luminosa emitida, adequados para o uso em procedimentos clínicos restauradores resinosos garantindo a eficiência clínica.

BENZODIAZEPINICOS NO MANEJO FARMACOLOGICO DA ANSIEDADE NA ODONTOLOGIA

LIDIA MARIA BORGES VIEIRA, FRANCISCA KAROLAYNE RIBEIRO DE BRITO, HUGO POLLAN ROBERTO DE LIMA, JEAN CARLOS PEREIRA DOS SANTOS, ANA LUIZA DE AGUIAR ROCHA MARTINS

E-MAIL: lidiaborges182@gmail.com

Introdução: Conceituamos como ansiedade um estado emocional do sentimento de insegurança, angústia, impaciência, aflição, oscilação comportamental ou de humor. Esse medo pode significar um sentimento de inquietação perante a noção de perigo real ou imaginário de ameaça, pavor ou temor e é bastante comum em pacientes em rotina odontológica. Objetivo: Este trabalho busca demonstrar quais são as estratégias farmacológicas usadas no manejo odontológico de pacientes com fobia dentária. Metodologia: Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos sobre a temática discutida. Tendo como base os seguintes autores: Tanussa Freitas Teixeira ; Gustavo Adolfo Terra Quesada. Resultados: quando se faz necessário

o uso de fármacos para reduzir a ansiedade e deixar o paciente mais cooperativo frente ao procedimento, estes são administrados por via oral (Benzodiazepínicos) pré-operatória de 30-60 minutos antes do procedimento. Os benzodiazepínicos aumentam a atividade do sistema inibitório gabaérgico proporcionando um efeito ansiolítico eficaz, ou seja, trata os sintomas da ansiedade aguda permitindo que o paciente se adapte melhor ao tratamento com larga margem de segurança e poucos efeitos colaterais. Conclusão: deste modo, faz-se imprescindível o uso de fármacos ansiolíticos para o manejo da ansiedade no campo odontológico, visando um atendimento mais confortável, tanto para o paciente quanto para o cirurgião dentista.

CARCINOMA ESPINOCELULAR - RELATO DE CASO

ANDREA MARIA SANTANA GOMES, VIVIANE MARIA SARAIVA ULISSES, WANDSON BRUNO SARAIVA MACEDO, DÁLIA THÁLIA DE ALENCAR MELO FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-mail: andreasantana1944@hotmail.com

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na boca, tendo sua origem a partir do tecido epitelial de revestimento. A localização mais acometida na cavidade oral é borda lateral da língua, assoalho bucal e o vermelhão dos lábios. As características clínicas da lesão são úlceras com as bordas elevadas e base endurecida e, em seu estágio inicial, não tem sintomatologia dolorosa. Objetivo: Relatar um caso clínico com diagnóstico de CEC. Paciente sexo feminino, 77 anos, feoderma, hipertensa e diabética foi referenciada da unidade básica de saúde - UBS ao Centro de Especialidades Odontológicas - CEO de Exu-PE. A paciente apresentava como queixa principal: “Um caroço grande na língua que sangra e causa febre”. Ao exame intra oral observou-se Lesão exofítica em borda lateral direita da língua, bordos e superfícies irregulares, áreas com ulcerações e friável a palpação. O paciente foi submetido à biópsia incisional de imediato e análise histopatológica que revelou proliferação de células epiteliais de núcleos volumosos irregulares, hipercomáticos, dispostas em ninhos ou cordões, Compatível com Carcinoma Espinocelular Moderadamente diferenciado e invasivo. A paciente retornou 15

dias após a consulta inicial, na qual foi observada evolução da lesão, que apresentou aumento de tamanho e dor, dificultando a alimentação. A paciente foi referida a um serviço especializado, para avaliação e conduta terapêutica final adequada para o caso. Passará por acompanhamento odontológico periodicamente a fim de se prevenir e diagnosticar precocemente eventuais recidivas. Conclusão: Pode-se concluir que o CEC tem evolução rápida, com aumento expressivo do tamanho da lesão, confirmando a necessidade de diagnóstico precoce e eficaz.

CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DENTAL NA ODONTOPEDIATRIA

MARIA LARYSSA ALVES AVELINO, ELANIA PEREIRA DOS SANTOS, ISLA BEATRIZ ALEXANDRE DE LIMA, VANESSA BANDEIRA DE BRITO, ERUSKA MARIA DE ALENCAR TAVARES

E-MAIL: larissaallvess1234@gmail.com

Introdução: A presença das células-tronco encontradas na polpa de dentes decíduos (CTPDs) vem mostrando ser de grande eficiência para o tratamento de patologias existentes em decorrência de sua alta proliferação e multipotencialidades observadas. Objetivo: Esse estudo visa mostrar a realidade atual do uso das CTPDs, estabelecendo um protocolo de coleta e tratamento dos dentes extraídos, a conservação dos tecidos, o encaminhamento da amostra e isolamento e armazenamento destas. Sabe-se do potencial de diferenciação dessas células, sendo capazes originar células mesenquimais e nervosas, além da capacidade de reparar esses tecidos quando implantadas in vitro. Metodologia: Buscou-se nas bases de dados SciELO, Bireme e pubmed, artigos de 2010-2018, com disponibilidade completa, utilizando os termos “dental pulp stem cells” “isolation” “preservation” entre 2010 e 2018 e foi estabelecido um protocolo clínico de coleta e preservação dessas células. Foi realizada também uma pesquisa nos laboratórios brasileiros de criopreservação de células tronco para estabelecer a interface clínico-laboratorial do processo de conservação das células de origem pulpar. Conclusão: As CTPDs podem ser a resolução de muitas doenças enfrentadas pela população e são consideradas fáceis de serem obtidas em relação às demais. Atualmente é possível coletar e criopreversar as

células da polpa de dentes decíduos esfoliados. Esses dentes são conservados em meio específicos e encaminhados para laboratórios com um protocolo de isolamento e cultura dessas células.

CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO PACIENTE COM HERPES LABIAL RECORRENTE

GIOVANNA MARIA ALENCAR NOGUEIRA DA SILVA, BRUNO RAFAEL DE MEDEIROS MACÊDO, GILDO DIÓGENES NETO, LUCAS ADLON SOARES RODRIGUES, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: giovannaalencar_15@hotmail.com

Introdução: O herpes simples labial recorrente, também conhecido como herpes oral ou orolabial, é uma infecção da região da boca, causada pelo vírus do herpes simples. É uma infecção contagiosa comum que se espalha com rapidez. Objetivo: Este trabalho tem por finalidade analisar por meio de uma revisão de literatura o diagnóstico e protocolo clínico frente ao paciente com herpes labial recorrente. Resultados: O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura onde abordaremos as principais características, os sinais e sintomas da gravidade da doença herpes simples. Sobre as lesões, suas recorrências, a presença de bolhas e sua manifestação em outros períodos. Conclusão: É de fundamental importância ter conhecimentos sobre essa patologia e a conduta clínica para o correto diagnóstico da doença, para a obtenção de sucesso no tratamento e, conseqüentemente, para a manutenção da saúde populacional, a fim de proporcionar um adequado tratamento para o paciente.

DESEMPENHO CLÍNICO E LABORATORIAL DO CIMENTO DE CARBÔMERO DE VIDRO: REVISTA DA LITERATURA

RAMON DO NASCIMENTO ANDRADE, SILVESTRE VICTOR ARAÚJO CHAVES, JOÃO PAULO MARTINS DE LIMA

EMAIL: ramonadrade2016.2@gmail.com

Introdução: O cimento de carbômero de vidro (CCV) é um material restaurador a base de ionômero de vidro (CIV) desenvolvido para se formar estruturas

semelhantes ao esmalte dentário e com propriedades físicas melhores. O CCV difere dos CIVs convencionais pela incorporação de partículas nanométricas e fluorapatita. Objetivo: O objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca do desempenho clínico-laboratorial do CCV comparado com demais materiais restauradores. Materiais e métodos: Utilizaram-se das principais bases de dados eletrônicas, com os descritores “cimento de carbômero de vidro”, “cimento de ionômero de vidro” e “materiais dentários”, nos idiomas inglês e português, entre 2014 e 2018. Identificaram-se 16 estudos, sendo 7 clínicos. Foram investigadas as propriedades de liberação de flúor, microdureza, microinfiltração, rugosidade, resistência flexural, aumento de temperatura na fotopolimerização, remineralização, brilho e calor com interferência no comportamento mecânico. Nos estudos clínicos observaram-se taxas de sobrevivência e solubilidade. Conclusão: Conclui-se que o CCV obteve valores de microdureza, capacidade de liberação de flúor e rugosidade superficial maiores em relação ao CIV, porém menor resistência à flexão que resina composta. Aumento de temperatura durante a polimerização foi abaixo do valor crítico, com microinfiltração e rachaduras severas, além de pior desempenho no teste de flexão. Em relação ao desempenho clínico, CCV teve menor taxa de sobrevida comparado ao CIV, porém com retenção similar ao selante resinoso. Mais estudos são necessários acerca do desempenho clínico-laboratorial dos CCV.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL, ETIOLOGIA E TRATAMENTO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

KAROLYNE ALVES DE LIMA, HELTON CLÁUDIO LUCENA, LEONARDO OLIVEIRA ROCHA, GLENDHA JANUÁRIO VALGUEIRO DE CARVALHO, RAVENA PINHEIRO TELES

E-MAIL: karol.alves.lima@hotmail.com

Introdução: A doença cárie tem sua incidência reduzida com o passar dos anos devido o avanço dos métodos de prevenção da mesma. Em seu lugar, as Lesões Cervicais Não Cariadas (LCNC) vêm ganhando espaço nas cavidades orais como consequências de estresse, má alimentação, assim como métodos errôneos durante a escovação. Objetivo: Relatar a etiologia e tratamento das

lesões cervicais não cariosas, bem como mostrar os diagnósticos diferenciais entre elas, através de uma revisão de literatura. Revisão de Literatura: As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são caracterizadas pela perda gradual de tecido mineralizado na região cervical do dente, promovida por uma associação de fatores sem o envolvimento de bactérias. A erosão é uma lesão em forma de pires, na palatina/lingual dos dentes. A sua etiologia está ligada a elementos ácidos. A abrasão se apresenta de forma arredondada e rasa, geralmente na região cervical da face vestibular, sua etiologia é ligada a hábitos parafuncionais como força excessiva na escovação. A lesão do tipo abfração possui forma de cunha ou “v”, se mostra na região cervical da face vestibular. A etiologia deriva de forças tensionais mal distribuídas. Os tratamentos das LNC's envolvem a retirada do fator causal e tratamento da sensibilidade dentinária, através de fluoroterapia e restaurações. Conclusão: As LCNC vêm aumentando gradativamente, sendo assim, os cirurgiões dentistas devem estar bem preparados para saber diagnosticar qual o tipo dessa lesão, para que possa ser realizado um tratamento efetivo, eliminando a causa e sintomatologias por parte do paciente.

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA PRILOCAÍNA COMO ANESTÉSICO LOCAL EM GESTANTES. UMA REVISÃO DE LITERATURA

ROGÉRIO MACÊDO ARAUJO, RICHARD MEDEIROS LOPES, MONALISA LIMA CAVALCANTE, ANA LUIZA DE AGUIAR MARTINS

EMAIL: rogeriomacedo33@outlook.com

Introdução: Ainda há discussões na odontologia sobre os anestésicos utilizados em gestantes. Durante a gravidez, a mulher passa por várias alterações fisiológicas onde isso pode causar alterações na forma de absorção, distribuição, metabolização e excreção dos fármacos como os anestésicos locais. A prilocaína é contraindicada para uso em gestantes, já que parte da sua metabolização ocorre no pulmão e promove a formação do metabólito ortotoluidina, que provocando a oxidação do ferro ferroso para o estado férrico da hemoglobina, reduzindo assim, o transporte de oxigênio para os tecidos. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os problemas causados quando se utiliza o anestésico local, prilocaína, em

gestantes, descrevendo as complicações ocorridas. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica de 28 artigos científicos que se encontram publicadas em revistas presentes nas bases de dados SciELO e BIREME, entre os anos de 2009 e 2018 com os descritores “Prilocaína”, “Gestante” e “Anestésico Local”, combinados nos idiomas inglês e português. Resultado: Todos os anestésicos locais atravessam a barreira placentária por serem lipossolúveis, entretanto a prilocaína consegue fazer isso de forma mais rápida que os demais anestésicos, onde pode causar metamoglobinemia do feto. No Brasil, a prilocaína é usada com vasoconstrictor, a felipressina, esta pode causar contração uterina, por possuir estrutura semelhante à ocitocina. Conclusão: O uso de prilocaína com felipressina é contra indicado para gestantes, sendo a lidocaína a melhor escolha, no entanto, na impossibilidade de uso de lidocaína com vasconstritores adrenérgicos (gestante hipertensa descompensada necessitando de procedimento de urgência), deve-se encaminhar a gestante para atendimento odontológico hospitalar, garantindo assim a segurança da mãe e do feto.

EFEITOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS EM MODELOS DE DOR OROFACIAL: UMA REVISÃO

RAUELINE OLIVEIRA PEREIRA, KAIQUE DE FREITAS MATOS, JAIME RIBEIRO FILHO

E-MAIL: raquelineoliveira2013@hotmail.com

Introdução: Dor orofacial é aquela que acomete a cavidade oral e a face atingindo desde tecidos moles a tecidos mineralizados. Principalmente de origem ontogênica, podendo estar associada a cefaleias, dores musculoesqueléticas, traumas e infecções. Essa condição é altamente prevalente e debilitante, e devido à complexidade fisiopatológica e origem multifatorial seu tratamento é desafiador. Anti-inflamatórios não esteroidais, relaxantes musculares, opioides e antidepressivos são utilizados no tratamento da dor orofacial, porém podem causar sérios efeitos colaterais, justificando o estudo de novas substâncias. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca

do uso dos óleos essenciais na dor orofacial. Materiais e métodos: Artigos disponíveis no Pubmed, Scielo e google acadêmico, publicados entre 2008 e 2018. Foram incluídas pesquisas experimentais realizadas em modelos animais in vivo. Foram encontrados 25 diferentes óleos essenciais, principalmente de plantas das famílias Lamaceae, Poaceae e Verbenaceae. Resultados: Os modelos incluíram metodologias usando camundongos pré-tratados com um óleo específico, morfina ou veículo e estimulados com formalina, capsaicina ou glutamato no lábio superior. Todos os óleos essenciais atenuaram significativamente a resposta nociceptora e efeitos anti-inflamatórios. O mecanismo de ação varia de acordo com a espécie testada, incluindo modulação do sistema opióide e inibição de citocinas pró-inflamatórias. Conclusão: Óleos essenciais apresentam potencial para o desenvolvimento de novos medicamentos úteis no tratamento da dor orofacial.

EFICÁCIA DA MUSICOTERAPIA NO CONTROLE DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ROBERTA LARISSA DE ALMEIDA RIBEIRO ALVES, MARCELA OLIVEIRA VILAR, MARAYZA ALVES CLAMENTINO

E-MAIL: robertalari@hotmail.com

Introdução: O tratamento odontológico está associado a episódios de grande ansiedade, estresse e muitas vezes fobia. Dentre as abordagens não farmacológicas no controle da ansiedade, temos a musicoterapia como uma alternativa para reduzir a mesma em diversas áreas da saúde. A musicoterapia usa elementos musicais específicos como o som, ritmo, a melodia, a harmonia, a dinâmica e o tempo musical. Objetivo: Mostrar por meio de uma revisão de literatura a eficácia da música como ferramenta terapêutica no controle da ansiedade durante tratamento odontológico e seus benefícios comparando o resultado de diferentes tipos de estudos. Métodos: Tratou-se de um estudo de revisão sistemática, no qual foi realizada buscas por artigos nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latina e Americana em Ciência de Saúde (LILACS), utilizando-se os descritores “musicoterapia” “ansiedade” e “odontologia”. Foram selecionados 11 dos 117 artigos

encontrados publicados no período de 2008 a 2018, atualizados e enquadrados ao tema proposto. Resultado: Em geral, os estudos indicaram a eficácia da musicoterapia na diminuição da depressão, agitação e ansiedade. Estudos mostraram que a terapia da música pode auxiliar no controle do estresse agudo em pacientes odontológicos com níveis de ansiedade moderado. Outros estudos mostraram também que a musicoterapia pode proporcionar sensações de alegria, felicidade, bem-estar, entretenimento, recordações positivas, companhia e sensação de passagem mais rápida do tempo, suporte emocional, exercer efeito relaxante, diminuir a percepção da dor, melhorar o sistema imunológico e desviar a atenção de estímulos estressantes produzidos durante o atendimento odontológico, principalmente durante procedimentos cirúrgicos. Com relação aos tipos de música, alguns autores em concordância afirmaram que devem ser selecionados vários tipos para cada indivíduo escolher aquela que causa maior efeito de relaxamento. Conclusão: Desta forma, conclui-se que o uso da música como terapia complementar para pacientes odontológicos deve influenciar diretamente na adequação comportamental do paciente assim como na redução dos níveis de ansiedade.

FACETA DIRETA: O DESAFIO DE MASCARAR O POLICROMATISMO EM DENTE NÃO-VITAL

LUIZ FELIPE SAMPAIO PEREIRA, WILLIANY SOARES DAMACENA,
NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL: luizsampaio_pereira@hotmail.com

Introdução: O escurecimento decorrente por traumatismo dentário ou tratamentos endodônticos estão entre as queixas estéticas mais abordadas na odontologia restauradora. Existem algumas opções de tratamento como o uso do clareamento interno ou caso o mesmo não seja suficiente podemos utilizar as facetas diretas em resinas por apresentarem resultados imediatos e satisfatórios. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de que se obteve solução de policromatismo ocasionado por insucesso de tratamento endodôntico precedente, no elemento 21. Relato de caso: Foi realizado três sessões de clareamento interno na tentativa de melhorar o substrato da dentina, para após

ser realizado o preparo e faceto diteta na paciente. Resultados: Ao termino dos procedimentos observamos resultados bastante satisfatórios em relação a cor e formato do dente 21, além de devolver a estética e autoestima da paciente. Conclusão: Conclui-se que a seleção por a técnica da faceta direta disponibiliza uma intervenção menos invasiva quando comparada as demais técnicas e possibilita um favorecimento estético quando indicada de forma correta.

ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCOSINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA

ANNA ESTHER COSTA SILVA, LEYDIANE CÂNDIDO NUNES, VILSON ROCHA CORTEZ TELES DE ALENCAR

EMAIL: costaesther3@gmail.com

Introdução: Apesar do conservadorismo das técnicas atualmente utilizadas na odontologia, ainda se fazem presentes resquícios das antigas técnicas mutiladoras, sendo contabilizado um grande número de desdentados. A ausência de estímulos mecânicos nas áreas de maxila desencadeiam processos fisiológicos de reabsorção óssea, que quando na área posterior da maxila podem gerar comunicações bucosinusais, ou seja, entre o seio maxilar e a cavidade oral. Tais comunicações tem, entretanto, sua causa mais comum relacionada a exodontia de dentes com raízes em íntimo contato com o assoalho do seio em questão. O diagnóstico dessa patologia pode ser realizado através de manobras e exames radiográficos, porém o padrão ouro para tal é a tomografia computadorizada por feixe cônico. As comunicações podem ser de tamanhos variáveis e requerem tratamento específico para cada qual, podendo ser necessária ou não a realização de cirurgia associada ou não à prescrição medicamentosa. Objetivo: O objetivo deste trabalho é expor, de forma breve, as características das comunicações bucosinusal, formas de diagnóstico e opções de tratamento. Material e métodos: O método escolhido foi a pesquisa bibliográfica para confecção de uma revisão de literatura, na qual as fontes de pesquisa foram obtidas de artigos publicados na plataforma Google Acadêmico. Conclusão: Portanto, comunicações bucosinusal podem ser evitadas através de um adequado planejamento de parte do cirurgião dentista e quando já existentes

podem ser tratadas, com base nas particularidades de cada caso, sem deixar sequelas ao paciente.

FACETAS INDIRETAS E SUAS FALHAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

KAIQUE DE FREITAS MATOS, LUCIANA QUESADO DE LAVOR, NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL:kaiquefreitas59@gmail.

Introdução: O perfil dos pacientes que procuram atendimento odontológico devido à estética tem aumentado consideravelmente, neste cenário as cerâmicas evoluíram no campo científico, a fim de melhorar suas propriedades físicas e mecânicas para atender necessidades estéticas cada vez mais exigidas pela sociedade moderna. **Objetivo:** analisar as principais causas de falhas deste tipo de procedimento. **Materiais e métodos:** Foi realizada a busca eletrônica de publicações nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, SciELO, utilizando-se as seguintes palavras-chave, esthetic dental/estética dental, dental veneers/facetas dentárias, dental restoration failure/falhas de restauração dentária. Foram adotados como critérios de inclusão dos estudos: a) artigos e publicações nas línguas: inglês e português ,b) Artigos publicados entre os anos de 2003 a 2018, c) artigos cuja temática se restringe ao assunto de facetas indiretas. Ao final da busca eletrônica foram selecionados 28 artigos para a revisão sistemática. **RESULTADOS:** Os autores evidenciam que as falhas em facetas indiretas acontecem principalmente por erro profissional, como erro na indicação, no material ou preparo. **Conclusão:** Apesar da divergência entre autores a confecção das facetas indiretas em porcelana apresentam bons resultados funcionais e estéticos, desde que haja a correta indicação, seleção do material assim como a correta execução do procedimento.

FASCIÍTE NECROSANTE-REVISÃO DE LITERATURA

LEONARDO DE OLIVEIRA ROCHA, IVO CAVALCANTE PITA NETO, KAIO LUAN AUVES ARAUJO, GUSTAVO ANDERSON DE SOUZA LIMA, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINE

E-mail: leonardorochabmf@gmail.com

Introdução: A fasciíte necrosante (FN) é uma infecção rara, grave e polimicrobiana caracterizada por uma necrose extensa e de progressão rápida. Ela acomete o tecido celular subcutâneo e a fáscia muscular. Etiologicamente a FN de cabeça e pescoço têm caráter variado, iniciando-se desde focos dentários até faringites e amigdalites. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre infecções odontogênicas e sua relação com casos de FN. Materiais e métodos: Pesquisa bibliográfica em base de dados eletrônica Pubmed, Scielo, Lilacs e BBO. Foram incluídos apenas artigos em português e inglês disponíveis na íntegra, de 2008 a 2018. Resultado: Epidemiologicamente a FN acomete tanto homens quanto mulheres, no entanto atinge mais o primeiro do que o segundo. Devido o caráter rápido e progressivo, a FN odontogênica é tratada em ambiente hospitalar, com debridamento cirúrgico e antibióterapia intravenoso. Os microorganismos causadores mais comuns encontrados: anaeróbios mistos, flora microbiana mista e estreptococos e os tipos de antibióticos mais usados são: metronidazol, clindamicina, penicilina e ceftriaxona. Conclusão: Desta forma, a FN odontogênica é uma infecção rara e grave de caráter progressivo que pode levar ou não a destruição dos tecidos, com risco de vida eminente. Devido a isso, o reconhecimento precoce é de vital importância, sendo assim, faz-se necessário uma investigação precisa a fim de diminuir a evolução desfavorável.

FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NUM QUADRO DE ENDOCARDITE BACTERIANA DE ORIGEM BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RICHARD MEDEIROS LOPES, MAURO MCCARTHY DE OLIVEIRA SILVA, ROGÉRIO MACÊDO ARAUJO, MARIA ALICE AGUIAR COELHO, VANESSA DE CARVALHO NILO BITU

EMAIL: richard.m.lopes@gmail.com

Introdução: A Endocardite Bacteriana (EB) constitui-se de uma infecção em estruturas do coração, como válvulas cardíacas. Sua fisiopatologia dá-se devido a ação de bactérias do hospedeiro (geralmente da cavidade bucal) espalhando-se pela corrente sanguínea e afetando o órgão cardíaco. Por diversas vezes a fisiopatologia está correlacionada à saúde bucal. Os sintomas mais comuns são casos de febre e principalmente sopro cardíaco. Se não tratada, a doença pode evoluir para quadros de insuficiência cardíaca ou doenças mais graves e consequentemente o óbito. **Objetivo:** Descrever fatores de risco do desenvolvimento de um quadro de Endocardite Bacteriana com origem bucal, através de uma revisão integrativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com estudo documental a partir de arquivos contemporâneos e retrospectivos. A análise foi feita através de artigos de BD PUBMED, BVS, LILACS e SCIELO com os DeCs: Endocardite Bacteriana; Fatores de Risco; Saúde Bucal. Foram usados critérios de inclusão e exclusão. De início foram eleitos 18 artigos para leitura, deles houve extração de 06 para a criação da pesquisa e 12 descartados por não conterem o conteúdo desejado para o objetivo descrito. **Resultados:** A EI apresenta diversos fatores de riscos. Dentre eles podemos citar fatores genéticos. A utilização de válvulas protéticas. Fatores patológicos que são os principais agravadores, pois podem ser de origem cardíaca ou de qualquer região corpórea que apresente potencial infeccioso. Dando ênfase a região bucal, já que essa dispõe de uma sorte de espécies de microrganismos comumente relacionados à EI. A boca é um local ricamente vascularizado, por essa razão uma gama de alterações orais pode causar uma bacteremia transitória, como cáries, gengivites e periodontites. Condutas clínicas invasivas (em especial odontológicas) estão entre os principais indutores da doença. Exodontias e traumatismos na gengiva geram aberturas para bacilos entrarem na circulação sistêmica e chegarem até o coração. **Conclusão:** Profissionais cirurgiões-dentistas não atuam diretamente no diagnóstico e tratamento de pacientes com EB, sua prática está mais voltada ao processo de prevenção por meio da profilaxia antibiótica. Entretanto vale ressaltar que a interdisciplinaridade é premissa do trabalho em equipe dos profissionais da saúde que se comprometeram a tratar os pacientes de forma integralizada. Portando é necessário a qualquer perito a condução de uma anamnese criteriosa para reconhecimento dos fatores que levam à EB para assim precaver os pacientes

a respeito do risco da patologia estudada, principalmente à portadores de cardiopatias.

FISIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO FACIAL E A ERA DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL- REVISÃO DE LITERATURA

ANTÔNIO DE OLIVEIRA FILHO, NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL: antoniofilhok3@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento facial se deve, basicamente, há alterações degenerativas nas fibras colágenas e elásticas da derme, diminuição de espessura da epiderme por perda de camadas do estrato granuloso e espinhoso, onde as células ficam mais achatadas e os espaços intercelulares mais largos, atrofia dos músculos de expressão facial com posterior fibrose, alteração da arquitetura óssea, geralmente por atrofia, além de perdas de peças dentárias e diminuição da espessura do panículo adiposo em diferentes partes da face.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão na literatura da análise do processo de envelhecimento da face com os pontos anatômicos de depressão do tecido facial, como também a prevenção e o tratamento de tal processo.

Materiais e métodos: O trabalho é de cunho analítico e descritivo dos diversos tratamentos existentes, logo, para isto foi usado a base de dados do pubmed e google acadêmico para tais buscas, como também artigos científicos e sites, para mostrar a evolução desta prática. Os criterios de inclusão foram, análise do processo de envelhecimento da face, tanto de homens quanto de mulheres com idades entre 15 e 65 anos das diversas raças e crenças. Os artigos selecionados foram de idiomas inglês e português que foram publicados entre 1990 e 2018.

Resultados: Foram avaliados que os resultados, na sua maioria, estão dentro do esperado e são imediatos, hoje as técnicas de tratamento comprovam a eficácia e a satisfação dos pacientes, porém o aperfeiçoamento sempre vai ser necessário. **Conclusão:** O processo de envelhecimento é inerente a todos seres humanos, a busca por meios de reverter este processo ou amenizar cresce a

cada dia, a Harmonização Orofacial se consolidou como meio eficaz na prevenção do envelhecimento da face.

FITOTERÁPICOS COM INDICAÇÃO TERAPÊUTICA EM ODONTOLOGIA- UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DÉBORA EVELYN FREIRE DE FREITAS, JOYCE ANYELLE GOMES
RODRIGUES, PROF. ESP. ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: debora_eve1@hotmail.com

Introdução: O Brasil possui grande potencial para o desenvolvimento da fitoterapia aplicada inclusive à odontologia, já que dispõe de profusa diversidade vegetal, e sociodiversidade. Contudo, nota-se nas pesquisas a insegurança dos profissionais de saúde, sobre o uso e a indicação dos fitoterápicos e plantas vegetais, principalmente devido ao desconhecimento da terapêutica. Objetivo: Relacionar os fitoterápicos mais relatados na literatura científica com as respectivas indicações para alterações orais. Metodologia: Foi realizada busca nas bases de dados eletrônicas BVS, SciELO e PubMed e selecionados artigos publicados no período entre dezembro de 2008 à outubro de 2018, incluindo os de língua inglesa e portuguesa. Após leitura dos resumos foram selecionados 8 artigos do tipo estudo Randomizado, estes foram utilizados na revisão sistemática. Resultados: Da associação do MTA ao Aloe vera os resultados demonstraram a redução dos efeitos da cascata inflamatória e promoção de maior neoformação óssea. O óleo essencial de *Casearia sylvestris* apresenta significativa atividade antimicrobiana contra bactérias orais. Já Os bochechos à base de extrato de Aroeira e de camomila mostraram-se eficazes no controle da placa bacteriana, bem como no tratamento da gengivite crônica, com resultados similares ao da Clorexidina a 0,12%. Conclusão: Tendo em vista o aumento do número de estudos comprovando a eficácia e segurança no uso de compostos utilizados na fitoterapia, a adesão a esta manobra terapêutica, por parte dos cirurgiões-dentistas, parece contribuir para o restabelecimento da saúde dos pacientes.

HARMONIZAÇÃO FACIAL EM PACIENTES TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO

MARIA ARIELLY COSTA TAVARES, MARIA ARIANNY COSTA TAVARES,
RAQUELINE OLIVEIRA PEREIRA, AUGUSTO HENRIQUE ALVES DE
OLIVEIRA

E-MAIL: ariellytavares98@hotmail.com

Introdução: Preconceito, marginalização, dificuldade no acesso educacional, indisponibilidade de vagas no mercado de trabalho. Esses são alguns dos desafios diários enfrentados por pessoas transgênero. Porém, é crescente a inclusão social dessas pessoas, seja no ambiente social ou no mercado de trabalho. A odontologia está em constante evolução e modernização no meio estético. Dentro da área de atuação do cirurgião dentista, está o uso de preenchedores faciais que cada vez mais estão despontando nas áreas de pesquisa com o intuito de tornar menos invasivos estes procedimentos, melhorando a estética, o bem estar, qualidade de vida e a questão psicológica do paciente. Objetivo: realizar uma revisão de literatura com relação a procedimentos de feminização e compreender como a imagem corporal influencia o cotidiano. Revisão: Dentro da literatura, os trabalhos trazem uma abordagem cada vez maior a respeito dos procedimentos realizados para harmonização e feminização de pacientes transgêneros e dos benefícios que são gerados com a realização dos mesmos. Tendo em vista a demanda de pacientes transgêneros que buscam uma aceitação tanto social quanto pessoal, os procedimentos para feminização, aqui frisando o preenchimento facial, são de suma importância para o conhecimento do profissional cirurgião dentista que busca seguir essa área estética. Conclusão: a harmonização facial nesses pacientes é uma das alternativas para redefinir os traços faciais e contribuir significativamente no âmbito da estética, autoestima, bem estar, autoaceitação e aceitação perante a sociedade.

HELICOBACTER PYLORI E DOENÇA PERIODONTAL

ROSA ALESSANDRA GOMES VIDAL, MARIA JANICE DO NASCIMENTO,
LAÍS RAFAELA FREIRE MENDES, YARA DE ALENCAR MIRANDA, LUCIANA
MARA PEIXÔTO ARAÚJO

E-MAIL: alessandragvidal@hotmail.com

Introdução: A *Helicobacter Pylori* é a bactéria causadora da famosa gastrite (inflamação do revestimento do estômago) e úlceras gastroduodenais. Esse patógeno se aloja no estômago ou intestino, prejudicando sua barreira protetora e estimulando a inflamação, sendo considerado cancerígeno pela Organização mundial de saúde. A partir de amostras subgengivais e supragengivais, autores descobriram um outro reservatório desse microorganismo: a cavidade bucal. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi buscar na literatura as relações entre a *Helicobacter Pylori* e a doença periodontal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa onde foram trabalhados artigos dos últimos dez anos sobre o assunto. Foram realizadas buscas nas bases de dados contidas na Biblioteca Virtual de Saúde, Pubmed e no Google Acadêmico, utilizando palavras chaves como: *helicobacter pylori* e boca, *helicobacter chronic periodontitis*, *helicobacter pcr salivary*. **Discussão:** A presença dessa bactéria na boca está ligada a doenças periodontais e condições precárias de higiene dos indivíduos afetados. A inflamação dos tecidos periodontais potencializam a colonização dos biofilmes, e as bolsas periodontais contêm uma complexa microbiota, se tornando assim o habitat perfeito a *Helicobacter pylori*. **Conclusão:** O tratamento periodontal junto ao tratamento antimicrobiano para erradicação da *H. Pylori* da mucosa gástrica mostrou resultados superiores quando comparado a ausência de tratamento bucal.

HIGIENIZAÇÃO BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

JÉSSYCA PEREIRA DE CARVALHO, BRENDA GOMES DE SOUSA,
GIOVANNA KELLY ALVES DA SILVA, NÍVIA DE LIMA RODRIGUES,
MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: brendagomes325@gmail.com

Introdução: Os pais e/ou responsáveis são os principais encarregados pela higienização bucal dos bebês. No entanto, a maioria dos responsáveis não recebem orientações sobre os cuidados relativos a saúde bucal na primeira infância. **Objetivo:** Avaliar através de uma revisão de literatura do tipo narrativa os principais métodos de higienização bucal utilizados na primeira infância e a importância de cada um deles. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão

da literatura, utilizando a base de dados Scielo e Google Acadêmico a partir dos descritores higiene bucal, odontopediatria, bebês. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos que tratasse de aspectos conceituais e/ou relacionados com a higienização bucal na faixa etária de 0 a 3 anos. Resultados e discussão: A higiene bucal no bebê é realizada para a retirada de restos alimentares e manutenção da saúde bucal, assim tendo como principais instrumentos de higiene: fraldas, cotonete, gazes (todos em contato com água morna ou filtrada e/ou soro fisiológico), dedeira de silicone para massagear a gengiva e escovas dentárias. Observamos que de 0 à 6 meses é utilizada a dedeira de silicone e/ou fralda e de 6 meses à 3 anos já é introduzida a escova infantil específica para cada faixa etária. Conclusão: Muitos pais apresentam conhecimento razoável em relação a saúde bucal do bebê e outros não possuem instrução sobre a importância de ser feita a profilaxia da cavidade oral antes da erupção do primeiro dente.

IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL ATRAVÉS DA MORDIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

LARISSA TAVARES ALVES, ISABEL DE SOUSA ARAÚJO GOMES, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: larissatalves01@gmail.com

Introdução: A identificação através das arcadas dentárias é um aspecto da Odontologia Forense que verifica a individualidade dos elementos da cavidade oral. Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre a importância da identificação da mordida humana e do cirurgião dentista na área de perícia criminal. Materiais e métodos: Foram feitas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo, BVS e no periódico RBOL, com os descritores em Português e Inglês: identificação humana e marcas de mordidas, mordeduras humanas e prova pericial, mordeduras humanas e importância pericial, arcos dentários e prova pericial, odontologia legal e marcas de mordida, odontologia e prova pericial, odontologia legal e importância pericial. Foram considerados os artigos publicados nos últimos 10 anos, com disponibilidade para leitura integral, cujo assunto central auxiliasse na construção do tema. Foram excluídos teses,

dissertações e artigos de opinião. Resultados: foram incluídos 20 artigos. Resultado: As variações das distâncias intercaninos está muito pouco associadas a variação da idade. É possível realizar a identificação através de marcas de mordida produzidas por próteses. O programa power point se mostrou com a mesma eficiência de programas complexos na demarcação da linha incisal. A duplicação da goma de mascar além de fácil execução mostrou que é capazes de garantir a preservação da Prova real. Conclusão: A odontologia forense mostrou eficácia na identificação de casos criminais, fazendo o reconhecimento humano baseado nas características individuais presentes nos dentes.

IMPLANTES AGULHADOS DE SCIALOM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

GABRIELA LEMOS DE MELO, JORDÂNIA ALVES DA SILVA, MARIA ROMÊNIA A. C. AQUINO, RIANI CAROLINE BARBOSA DE OLIVEIRA, AUGUSTO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA

EMAIL: gabilemosdemelo@gmail.com

Introdução: A divulgação de resultados baseados em evidências científicas por Branemark mudou a forma de planejar reabilitações em Odontologia, com previsibilidade e estabilidade no longo prazo. O Implante agulhado teve seu auge nas décadas de 60 e 70, entrando em desuso devido a complicações estruturais, em detrimento dos implantes osseointegrados. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão da literatura numa perspectiva histórica e atual. Metodologia: Foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Scielo, pesquisa manual e literatura cinza, nos últimos 10 anos. Revisão da literatura: Nos anos 60, os implantes endósseos eram projetados com uma variedade de esquemas de retenção. Scialom (1962) sugeriu a instalação de hastes de tântalo no osso emergindo na área da coroa desejada. Esses implantes não formaram uma conexão íntima com o osso, a fibrointegração era promovida como benéfica. A instalação de pelo menos três agulhas visava aumentar a resistência ao estresse estático e dinâmico, ação anti-rotacional e estabilidade primária imediata fixada em osso cortical. A partir de 1972 o tântalo foi substituído pelo titânio como material de escolha. Estudos ainda justificam sua utilização, contudo critérios de

sucesso precisam ser analisados com reserva. Complicações inerentes incluem penetração da agulha em fossa nasal, dentes adjacentes, nervo alveolar inferior e seio maxilar. Dificuldades na higienização da “furca” entre as agulhas culminam em mal hálito, reabsorção óssea e perda do implante. Apesar do grande número de fracassos, encontramos implantes com sucesso relativo, e que demandam manutenção especializada bem como solução protética e estética. Conclusão: É importante o clínico conhecer os implantes agulhados. Nas reabilitações com implantes devemos preferir técnicas menos invasivas e traumáticas, mais seguras e estéticas.

MANEJO DE FERIMENTOS TRAUMÁTICOS EM TECIDO MOLE – RELATO DE DOIS CASOS

ALYNE KÁREN SILVA OLINDA CAVALCANTE, SRAELLY KAYTH SALVIANO ALVES, ITALO KENNEDY SILVA SANTOS, ERICK ALVES PEREIRA, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI.

E-MAIL: alynekcavalcante@gmail.com

Introdução: Existe no Brasil dados alarmantes envolvendo vítimas de trauma de face, consequentemente de lesões de tecido mole, pouco abordados na literatura, mas que tem uma grande importância na reabilitação físico-psíquico-social dessas vítimas. Um dos fatores que explica a alta prevalência e incidência destas lesões é o fato de que os ossos e o tecido moles da face localizam-se mais anterior em relação a maior parte do corpo. As lesões podem ser classificadas pelos tipos de dano, sendo eles: abrasões, contusões, lacerações e avulsivas. A conduta inicial se compõe em etapas, anestesia, limpeza da ferida, debridamento, hemostasia, sutura, medicação e orientações pós-operatórias ao paciente. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo, expor através de dois casos clínicos, o manejo de ferimentos em tecidos moles da face. Relato dos casos: Os 2 relatos apresentados (1 caso em adultos e outro em criança) ilustram o manejo de feridas com avulsão tecidual (perda de substância), tratados através de rotação tecidual no momento inicial e suturas primárias e por medicações

atenuantes de cicatrizes no manejo tardio. Considerações finais: A correta compreensão dos padrões dos ferimentos em tecido mole e as condutas mais acertadas no atendimento de urgência em cada caso irão interferir diretamente no resultado final e conseqüentemente no manejo secundário das sequelas, bem como posterior reinserção do indivíduo no meio social.

MATRIZ DE ACETATO NA ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

LUCIANA QUESADO DE LAVOR, KAIQUE DE FREITAS MATOS, NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL: lucianaqlavor@hotmail.com

Introdução: A perda precoce da dentição decídua tem como principais causas a cárie dentária, traumas e doenças de desenvolvimento, que podem acarretar danos estéticos, oclusais e comportamentais, com isso é de grande importância a reabilitação desses pacientes. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico do uso da matriz de acetato na reabilitação de dente anterior decíduo cariado. **Relato de caso:** Paciente E.R.C.J, 4 anos de idade compareceu a clínica acompanhado pelo responsável apresentando lesões cariosas nos elementos 51, 61 e 62, o plano de tratamento incluiu orientação de higiene oral e dieta, assim como restauração dos elementos cariados por meio da matriz de acetato. **Resultados:** A reabilitação apresentou resultados satisfatórios, na qual acabamento e polimento foram realizados 30 dias após o procedimento e a reavaliação após 60 dias, sendo que em ambas não apresentaram fratura, trincas ou qualquer alteração. **Conclusão:** O procedimento foi favorável, devolvendo estética e função ao paciente, além de manter o espaço dental preservado, a técnica descrita é de fácil execução, o que permitiu ser realizada em única sessão, fator crucial no atendimento odontopediátrico.

NEURALGIA DO TRIGÊMIO- REVISÃO DE LITERATURA

ISABEL CRISTINA GONÇALVES SANTOS, VANESSA DE CARVALHO NILO BITÚ, IVANA GRAZIELLE DUARTE SOUSA, SELTON TAVARES CRUZ, IVO CAVALCANTE PITA NETO

E-MAIL: isacristinagon@gmail.com

Introdução: A neuralgia facial é uma patologia associada ao nervo trigêmeo, de etiologia bastante variável, uma delas é a compressão pela artéria cerebelar superior. A dor é desencadeada a partir de pontos-gatilho, que podem estar presentes na face ou na mucosa bucal e podem ser estimulados por atividades do cotidiano, sendo esta confundida com a dor de dente. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade realizar uma revisão de literatura das características clínicas, bem como suas implicações funcionais da neuralgia trigeminal incluindo seu tratamento. Também visa mostrar aspectos importantes dessa patologia para correto diagnóstico do cirurgião dentista. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através de bancos de dados, como Google acadêmico, SciELO e PubMed, onde foram analisados artigos de 2015 a 2018 na língua portuguesa e inglesa que abordavam sobre o referido tema. As palavras-chave foram: Neuralgia do trigêmeo, cirurgião dentista e Nervo trigêmeo. **Resultados:** Foram encontrados 33 artigos e selecionados 05 que contemplavam o assunto em sua totalidade, descritos na pesquisa. **Conclusão:** O Cirurgião dentista pode ser o primeiro profissional consultado por um paciente com Neuralgia, portanto é importante que esses profissionais estejam aptos a estabelecer um diagnóstico correto e encaminhamento para profissionais especializados.

ODONTOLOGIA ESTÉTICA E FACETAS DENTÁRIAS

YANKA LANARA DOS SANTOS, ALANNE TAVARES SAMPAIO, ROSA ALESSANDRA GOMES VIDAL, FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES

E-MAIL: yankalanara.97@gmail.com

Introdução: a exigência das pessoas por um sorriso bonito e harmonioso a cada dia vem aumentando. As reabilitações através das lentes de contatos dentais consistem em um recobrimento da face vestibular do esmalte dental, por um material ultrafino de porcelana, unido ao elemento dentário por intermédio dos sistemas adesivos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi buscar na literatura, artigos com a devida indicação das lentes dentais, os cuidados, os riscos e benefícios para realização das reabilitações estéticas. **Materiais e métodos:** Para a execução do estudo, foram selecionados artigos dos últimos dez anos, acerca

da temática odontologia estética e facetas dentárias. As bases de dados utilizadas foram as ocorrentes na BVS (biblioteca virtual em saúde) além da Pubmed. Os descritores foram: laminados dentários, facetas dentárias e lentes dentárias. Discussão: as lentes de contatos dentarias são resistentes e proporcionam uma harmonia ao sorriso, suas indicações não se restringem apenas para correção da cor, mas para devolver a funcionalidade, forma, reabilitar caries extensas, posições, fechamento de diastemas e até mesmo, correção de dimensão vertical de oclusão. Falhas na indicação e na execução de dentes com giro versão, apinhamento, hábitos parafuncionais, ou estrutura dentaria reduzida, podem comprometer o tratamento. Conclusão: após estudos de revisão de literatura, concluí-se que os laminados dentários devem ser analisados individualmente para a correta indicação, avaliada a condição periodontal, a quantidade de remanescente dentário, posições dos dentes e a ocorrência de hábitos parafuncionais, estes são os aspectos que determinam o prognostico para os tratamentos.

OSTEOMAS PERIFÉRICOS DA REGIÃO MAXILO FACIAL ASSOCIADOS A SÍNDROME DE GARNER

ÉVILA SANTANA JORGE, ITALO ALVES INÁCIO, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: evylla.sjorge@gmail.com

Introdução: A síndrome de Gardner é uma doença autossômica dominante, caracterizada pela presença de múltiplos pólipos no trato gastrointestinal, principalmente no colón e reto. Podendo também atingir, as áreas como o crânio, os seios paranasais e a mandíbula. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é reunir conhecimento científico atual, sobre a relação da síndrome de Gardner e osteomas. Materiais e métodos: Este estudo foi realizado através de uma revisão de literatura, baseado na seleção de artigos científicos como base SCIELO e PubMed. Resultados: Foram revisados um total de 6 trabalhos e como principais informações pode-se verificar que os indivíduos portadores desta síndrome podem apresentar anormalidades dentárias, tais como prevalência aumentada

de odontomas, dentes supranumerários e impacção dentária e a presença de osteomas. Os osteomas apresentam uma maior predisposição pelos ossos faciais, sendo com maior incidência na mandíbula. Essas lesões costumam se localizar em região de ângulo da mandíbula, onde podem provocar assimetria facial e normalmente são indolores. O diagnóstico é realizado a partir das características clínicas, radiográficas, anamnese bem detalhada do paciente e exames histopatológicos. Conclusão: O trabalho tem como finalidade apresentar a relação entre a síndrome de Gardner e a aparição de osteomas na região maxilo-facial. Sendo o diagnóstico relacionados através de características clínicas, radiográficas, testes sorológicos de imunofluorescência. Dessa forma, o tratamento é baseado na biopsia excisional ou incisional, dependendo da lesão.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS

JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, MARCOS AURÉLIO NOGUEIRA DE CARVALHO FILHO, LUCAS ADLON SOARES RODRIGUES, BRUNO RAFAEL DE MEDEIROS MACÊDO, FRANCISCO JADSON LIMA

EMAIL: joaolucassdesenacavalcante@hotmail.com

Introdução: Os medicamentos da classe dos bisfosfonatos vem sendo amplamente utilizados na área médica para o tratamento de patologias do metabolismo ósseo. A osteonecrose dos maxilares é uma complicação tardia que pode ser desencadeada em pacientes que fazem uso de tais fármacos. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo, abordar a etiopatogenia da osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. Revisão de literatura: Foi realizada a busca eletrônica de publicações nas bases de dados Scielo, PubMed e Bireme, de artigos em língua inglesa e portuguesa, utilizando os seguintes descritores: Osteonecrose, Bisfosfonatos, Fisiopatologia. No período de 01 de setembro a 01 de outubro de 2018. Os Bisfosfonatos atuam na redução da reabsorção óssea, estimulando a atividade osteoblástica, inibe o recrutamento e promove a morte de osteoclastos diminuindo o turnover ósseo. Contudo, o tecido ósseo continua a mineralizar, tornando-se frágil, quebradiço e menos elástico. A reparação tecidual após algum trauma, induzido ou fisiológico, não ocorre adequadamente levando à necrose óssea. A principal consequência é a necrose

óssea, podendo desencadear infecções secundárias graves. A literatura ainda elucida que, o tipo de administração da droga, seja por via oral, seja por via endovenosa, pode estar associada a magnitude e a predisposição a tal patologia. Conclusão: Tendo em vista a ampla utilização dos Bisfosfonatos na área médica, se faz necessário o devido conhecimento das consequências que essa droga pode causar, para a realização do correto diagnóstico e intervenções odontológicas.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E TERAPÊUTICOS PARA TRATAMENTO E CONTROLE DAS RECESSÕES GENGIVAIS

MAÍRA LAVÔR MENEZES, JOÃO PAULO FELINTO SAMPAIO, VINICIUS DOS SANTOS GONÇALVES FERREIRA, AUGUSTO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA

E-MAIL: mairamenezes_l@hotmail.com

Introdução: Recessão é o deslocamento apical da margem gengival que pode acometer qualquer dente, tanto nas faces livres como nas regiões interproximais, ocasionando exposição da raiz dentária. Objetivo: Reunir bases na literatura para aprofundar o conhecimento da comunidade científica sobre o tratamento das recessões gengivais, protocolos e tomada de decisão. Revisão de Literatura: Inicialmente, é importante determinar a etiologia das recessões e só então buscar recursos cirúrgicos para o recobrimento radicular. Os fatores etiológicos podem ser determinantes (diretamente ligados à higiene bucal, seja por trauma causado pelo excesso ou força na escovação, ou pela ausência) ou predisponentes (que favorecem o desenvolvimento das recessões, como excessos marginais das restaurações, traumatismos oclusais e mau posicionamento dentário). As condutas terapêuticas são determinadas pela classificação de Miller dentre outros parâmetros clínicos. Se o paciente apresentar comprometimento da saúde periodontal, procedimentos cirúrgicos de recobrimento estão contraindicados. As técnicas mais utilizadas são retalhos e enxertos. Os enxertos mais indicados são os autógenos (de tecido gengival ou

de tecido conjuntivo apenas) e os xenógenos liofilizados (de matriz animal). Nos dois casos o processo de cicatrização é o mesmo. Conclusão: As recessões gengivais apresentam origens etiológicas diversas. Seu tratamento pode incluir terapêuticas não cirúrgicas e cirúrgicas, importantes no recobrimento da recessão e na prevenção do seu reaparecimento.

PROFILAXIA CIRÚRGICA NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES É UMA CONDUTA RELEVANTE

KEVENLY ADLA ALVES ALENCAR, MARIA CLARA DUARTE GONÇALVES, ANA ALICE DIONIZIA DA SILVA, ANA FLAVIA OLIVEIRA, ANA LUIZA DE AGUIAR LOCHA MARTIN

E-MAIL: kevenly.ha2013@hotmail.com

Introdução: A profilaxia antibiótica cirúrgica consiste na administração de antibióticos previamente ao procedimento com o intuito de reduzir a carga bacteriana oral e prevenir a colonização de bactérias na ferida cirúrgica, reduzindo complicações no período pós-operatório. Porém, a muitos questionamentos quanto a essa prática. Objetivo: Analisar por meio de revisão da literatura a necessidade do uso de antibiótico no pré-operatório. Metodologia: Foi realizado uma revisão bibliográfica de artigos científicos que se encontram publicados em revistas presente na base de dados do SciELO e PUBMED, com descritos "profilaxia antibiótica", "terceiros molares". Resultado: Quando se trata da profilaxia cirúrgica muitos pontos são questionados, devido sua real necessidade e se existe eficácia comprovada. Os estudos mostram que em pacientes saudáveis e procedimentos realizados em boas condições de assepsia e antisepsia, é desaconselhado o uso de antibiótico profilático, pois pode desencadear resistência bacteriana. Estudos que avaliaram infecção após retirada de terceiros molares mostram que não há diferença significativa entre o grupo que usou e o que não usou a profilaxia. Outros autores defendem que a profilaxia antibiótica em cirurgias além de diminuir a incidência de infecção, reduz as complicações inflamatórias no período pós-operatório, minimizando o consumo de analgésicos. Conclusão: Estamos num período de reavaliação da

conduta de realização da profilaxia cirúrgica, prezar sempre a prescrição racional de antibacterianos para que não haja aumento da resistência bacteriana.

REAÇÕES INFANTIS FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO, E AS TÉCNICAS DE CONTROLE DE COMPORTAMENTO UTILIZADAS POR ACADÊMICOS.

MARIA ROSÁLIA DOS SANTOS SILVA, ERMESON INÁCIO DE SOUSA,
HIAGO EMANUEL ANDRADE FERREIRA, ERUSKA MARIA DE ALENCAR
TAVARES

EMAIL: rosaliasantos165@hotmail.com

Introdução: As atitudes de uma criança frente à abordagem odontológica tendem a ser variadas e imprevisíveis, dificultando ou mesmo impedindo a ação do cirurgião dentista, o que por vezes exige do profissional mudança em sua conduta, visando o sucesso da intervenção. **Objetivo:** Analisar as atitudes manifestadas por pacientes atendidos nas clínicas infantil I e II do Curso de Odontologia da Unileão, as técnicas empregadas pelos acadêmicos mediante situações de não colaboração e o nível de sucesso alcançado pelos mesmos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório. A amostra foi composta por 118 estudantes do 9º e 10º período. A coleta de dados deu-se em ambiente clínico, durante os atendimentos. A análise estatística descritiva foi realizada no programa Stata 12.0. **Resultados:** Dos 118 alunos participantes, 38 (32,20%) pertenciam ao nono e 80 (67,80%) ao décimo período. As principais atitudes manifestadas pelos pacientes que dificultam ou impossibilitam o atendimento, foram o medo (41,52%), a ansiedade (38,98%), falta de cooperação (25,42%) e a birra (15,25%). As técnicas mais empregadas pelos acadêmicos foram Dizer-Mostrar-Fazer (90,67%) Distração (28,81%) e Modelagem (22,88%). Quanto ao sucesso da técnica empregada 71,05% dos alunos do 9º período relataram que nem sempre a mesma é eficaz, já entre os do 10º esse percentual foi de 57,50%. **Conclusão:** Conclui-se que o medo foi a atitude mais citada, que as técnicas usadas, nem sempre alcançam o sucesso desejado e que não foram constatadas diferenças significativas entre o 9º e 10º períodos.

RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS PULMONARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

KAIQUE DE FREITAS MATOS, LUCIANA QUESADO DE LAVOR, JOELMA BEZERRA DA SILVA, MARIA DAS DORES PEREIRA DE CARVALHO, NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL: kaiquefreitas59@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é uma doença infecciosa que atinge os tecidos de sustentação e proteção do dente, tem como principal determinante a placa bacteriana. Recentemente foram feitas pesquisas que indicam a doença periodontal como um provável fator de risco para doenças cardiovasculares, incluindo aterosclerose, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, diabetes, partos pré-maturos e distúrbios respiratórios. **Objetivo:** Revisar na literatura a partir das influências da doença periodontal no desenvolvimento e potencialização de patologias pulmonares, compreendendo o processo infeccioso no trato respiratório ocasionado por bactérias bucais. **Material e métodos:** Foi realizada uma busca eletrônica de artigos científicos indexados em bases de dados, como: Pubmed, Scielo e Lilacs. Os critérios de inclusão adotados, foram: a) Idioma: Línguas Portuguesa e Inglesa; b) Período: De 2007 a 2018; c) Método de pesquisa: In situ, In vitro, ensaios clínicos, revisão de literatura. Ficaram excluídos artigos de opinião profissional, carta ao editor, publicações que não estiverem entre o ano de 2007 a 2018, totalizando 29 estudos selecionados. **Resultado:** Constatou-se que os pacientes com doenças pulmonares estão mais predispostos a doenças periodontais e que o tratamento periodontal pode melhorar a função pulmonar. **Conclusão:** As evidências da literatura apresentada neste trabalho demonstram que a higienização bucal é o mecanismo mais eficaz à prevenção de origem e exacerbação de patologias respiratórias provenientes do contato com agente patógenos oriundos do biofilme oral.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO CIRÚRGICO: REVISÃO DE LITERATURA

INGRID JAMILLI COSTA ALMEIDA, CLAUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI,
GIOVANNA MARIA ALENCAR NOGUEIRA DA SILVA, JOELMA BEZERRA DA
SILVA, ISABELA BARBOSA DE MATOS

E-MAIL: ingrid.194@hotmail.com

Introdução: O retratamento endodôntico cirúrgico vem a ser um procedimento que está indicado em casos de insucesso antecedente no tratamento endodôntico. Apesar de que atualmente os índices de sucesso do tratamento endodôntico não cirúrgico sejam altos, existem ainda alguns casos que resultam em insucessos, associados a fatores microbianos, morfológicos ou técnicos. Desta forma, passa-se a explicar o sistema de canais radiculares por uma nova via: intervir com a cirurgia paraendodôntica e à obturação retrógrada. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma revisão de literatura sobre temas associados ao retratamento endodôntico, cirurgia paraendodôntica e suas técnicas. Efetuou-se a uma revisão bibliográfica, analisando literatura que discorre o tema, a evolução da técnica, o protocolo cirúrgico em toda a sua dimensão, sua finalidade e utilidade. **Revisão de literatura:** Existem vários tipos de cirurgia apical, como a curetagem apical e apicectomia. Com a evolução dessas técnicas, considera-se que os procedimentos têm-se tornado gradativamente menos invasivos, ao longo do tempo, diversos materiais dentários foram analisados para serem utilizados como material retro-obturador. Estes têm que ser biocompatíveis, proporcionar um bom selamento apical e salientar sua capacidade de regeneração. Hoje em dia, o MTA é considerado o melhor material para esse fim. **Conclusão:** Observa-se assim que, uma cirurgia bem planejada, com todas as informações corretas e indicações necessárias possibilitará um alto sucesso em tratamentos que necessitem da cirurgia paraendodôntica. Tendo como seu principal objetivo salvar um elemento dental comprometido endodônticamente preservando sua função.

**REVASCULARIZAÇÃO PULPAR DE DENTE PERMANENTE IMATURO COM
ABSCESSO PERIRRADICULAR PÓS TRAUMA – RELATO DE CASO.**

MARIA CICERA GOMES DE SOUZA, BEATRIZ SANTOS DE CARVALHO, ANDREZA LUANA MENDES CALLOU, FERNANDA BISPO BESERRA, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO.

E-MAIL: mcicinha90@gmail.com

Introdução: A revascularização pulpar surge como alternativa promissora para tratamento de dentes permanentes imaturos com necrose pulpar, propiciando a revitalização do elemento e formação continuada da raiz com ganho em espessura e comprimento das paredes dentinárias, reduzindo o risco de fratura quando comparado à outras técnicas. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento endodôntico, com uso da técnica de revascularização, em um incisivo lateral superior permanente com rizogênese incompleta e necrose pulpar pós trauma. **Material e métodos:** Após aprovação no CEP (parecer: 2.908.275), o procedimento foi executado em dois momentos. Inicialmente foi realizado acesso a câmara pulpar, mínima instrumentação com lima tipo k #40, descontaminação do conduto com solução irrigadora e medicação biantibiótica intracanal. No segundo momento, remoção da medicação intracanal, injúria aos tecidos periapicais para estimulação de sangramento até o completo preenchimento do conduto com coágulo sanguíneo, estabilização deste, selamento cervical com membrana reabsorvível e MTA (Mineral Trióxido Agregate) e confecção da restauração definitiva com resina composta. **Resultado:** O controle clínico e radiográfico, foi realizado para acompanhar a resposta do dente frente ao tratamento realizado, onde se observou resposta positiva ao teste de vitalidade pulpar, a continuação do desenvolvimento radicular, através do aumento da espessura e comprimento da raiz. **Conclusão:** O correto diagnóstico é fundamental para um adequado plano de tratamento, de modo a oferecer ao paciente uma terapêutica mais vantajosa.

RISCO DE INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA INDUZIDA POR LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS EM DISPOSITIVOS CARDÍACOS ELETRÔNICOS IMPLANTÁVEIS.

ANDREZA LUANA MENDES CALLOU, MARIA CICERA GOMES DE SOUZA, FERNANDA BISPO BEZERRA, BEATRIZ SANTOS DE CARVALHO, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

EMAIL: andrezacalloubio@hotmail.com

Introdução: Os Localizadores Apicais Eletrônicos (LAEs) trouxeram mais precisão e confiabilidade à etapa de odontometria durante a terapia endodôntica. Porém, não há entendimento consolidado sobre o risco de interferência eletromagnética ocasionado pelo seu funcionamento em pacientes portadores de Dispositivos Cardíacos Eletrônicos Implantáveis (DCEIs). **Objetivo:** Deduzir, através de uma revisão integrativa da literatura científica pertinente, o potencial risco de interferência eletromagnética induzida por Localizadores Apicais Eletrônicos em marcapassos cardíacos ou cardioversores desfibriladores implantáveis. **Material e métodos:** o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, com o cruzamento das palavras chave em português “localizador apical”, “equipamentos odontológicos”, marcapasso cardíaco e “desfibrilador cardioversor implantável” e suas respectivas traduções em inglês e espanhol. **Resultados:** Os manuais dos LAEs, sugerem não utilizar em pacientes portadores de DCEIs. Porém, a literatura revisada revela que o uso dos LAEs em pacientes portadores de DCEIs, ocasionou interferência eletromagnética quando colocados em uma distância pequena e/ou quando a sensibilidade do dispositivo cardíaco se encontrava aumentada, não retratando a prática clínica. **Conclusão:** Os estudos mostram que é seguro o uso, quando são orientados pelos cardiologistas, utilizados em uma distância como na prática clínica e, ainda, nenhum LAE submetido a testes in vivo e invivtro mostrou alguma IEM permanente nos DECI.

SARCOMA DE KAPOSÍ: ASSOCIADO A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA/AIDS)

DÉBORA VIRGINIA BERNARDO MACEDO, PATRICIA JORDÂNIA OLIVEIRA DE SOUZA, FERNANDA SOARES ALVES SILVA, REBECA AISMILEY BESERRA PEIXOTO, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: deboramodonto@hotmail.com

Introdução: O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma rara neoplasia causada pelo herpes vírus humano 8 (HHV8), associado a síndrome de imunodeficiência

adquirida (AIDS) comum em pessoas com sistema imunológico reprimido. Os sarcomas é um grupo diverso de malignidades originadas no tecido conjuntivo. E quando abordada a um paciente com suspeita em massa de sarcoma tem a indicação da realização de uma biópsia para obter tecido para avaliação por patologia. Objetivo: O objetivo desse estudo é ressaltar a importância do sarcoma de Kaposi no contexto da pandemia com AIDS e abordar os fatores associados à ocorrência dessa neoplasia e da imunidade reprimida. Revisão de literatura: As buscas das informações foram conduzidas em dissertações e artigos científicos nas bases de dados: PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library online) e Google acadêmico, utilizando os descritores: Sarcoma de Kaposi, AIDS, Herpes vírus humano 8. Pode ser verificado que o SK como a primeira doença oportunista relacionada ao HIV. O papel é reconhecer pacientes com SK, nos quais o estadiamento invasivo pode ser omitido, e selecionar pacientes com suspeita de malignidade. Os principais sintomas é o aparecimento de manchas na pele, que podem se limitar a uma só área ou se espalhar pelo corpo inteiro. De fato, elas podem acometer até mesmo órgãos internos. Na forma clássica da doença os sintomas evoluem de maneira bastante lenta, na forma relacionada à AIDS, os sintomas são bem mais agressivos evoluindo rapidamente. Conclusões: A importância de ordem clínica desse estudo refere-se ao fato que um terço da população que possui AIDS também manifesta o SK, sendo predominante na população do sexo masculino e idoso. Dessa forma a íntima relação entre o SK e as imunodeficiências devem fazer parte do dia-a-dia dos profissionais com intuito de realizar diagnósticos mais precoces e favorecer o tratamento do paciente.

SAÚDE BUCAL INFANTIL: CONHECIMENTO, PERCEPÇÃO E INTERESSE DE PAIS E RESPONSÁVEIS-ESTUDO TRANSVERSAL

ROBERTA LARISSA DE ALMEIDA RIBEIRO ALVES, JESSIKA LEILANY BARBOSA GOMES MELO, EVAMIRES VASQUES FRANÇA LANDIM, ERUSKA MARIA DE ALENCAR TAVARES NORÕES, MARIA MARIQUINHA DANTAS SAMPAIO

E-MAIL: robertalari@hotmail.com

Introdução: O ambiente familiar é o principal local de aprendizado, pois é onde a criança passa grande parte do tempo, por conseguinte forma as suas características sociais, culturais e educacionais. É imprescindível analisar o conhecimento da população, diante do planejamento, elaboração e reestruturação de programas educativos. Objetivo: observar por meio de um questionário, o conhecimento sobre saúde bucal infantil de pais e responsáveis das crianças atendidas na Clínica Escola da Unileão. Material e métodos: Trata-se de um estudo observacional e transversal. Utilizou-se uma amostra de conveniência e foram incluídos todos os pais/responsáveis, que estavam acompanhando seus filhos, no período de 24 de fevereiro a 09 de março de 2018, totalizando uma amostra final de 91 sujeitos. A análise estatística foi realizada no programa SPSS (versão 23), desenvolvendo procedimentos descritivos através da média e desvio padrão. Resultados: Relativo às características gerais verificou-se que a maioria dos sujeitos eram as mães 73,6%; 53,8% possuíam idade entre 30 a 40 anos; 47,3% cursaram até o ensino médio e 41,8% possuíam a quantidade de 2 filhos. Referente aos conhecimentos em higiene oral, observou-se que 38,5% consideram a escovação antes de dormir como mais importante; quem escova os dentes das crianças são elas mesmas 60,4%; 90,1% apontaram como escova ideal a de cabeça redonda e cerdas macias. Quanto à doença cárie, 81,3% sabem o que é cárie; 74,7% mencionaram a cárie como uma doença; 83,5% afirmaram que o flúor evita a cárie e 92,3% designaram os doces, como cariogênicos. Nos conhecimentos sobre a dentição 65,9% sabem que o dente de leite cariado precisa ser restaurado; 83,5% acreditam que para nascer um dente permanente sempre cai um dente de leite; 97,8% relataram o uso prolongado da chupeta como prejudicial. 54,9% dos sujeitos tem interesse em receber informações sobre saúde bucal através de palestras. Conclusão: Conclui-se que os pais possuem razoável conhecimento em saúde bucal infantil, sugere-se que sejam adotadas ações de promoção em saúde bucal na instituição voltadas a este público.

SÍNDROME DE EAGLE: SEUS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

ISABEL CRISTINA GONÇALVES SANTOS, MATTHEUS CAVALCANTE
ARARIPE, ERIKA HELOYZA MATOS CORDEIRO, ERIKA HELOYZA MATOS
CORDEIRO, CAIO SOUSA BRAGA, THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO

E-MAIL: isacristinagon@gmail.com

Introdução: A síndrome de Eagle é descrita pela ossificação do ligamento estilo-hióideo ou processo estilóide alongado, podendo causar limitações dos movimentos cervicais e dores na região de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Esse trabalho tem como finalidade apresentar suas variações, diagnósticos e tratamentos, a fim de orientar o cirurgião- dentista sobre a melhor conduta a ser tomada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com levantamento de dados por meio do Google Acadêmico e SciELO, onde foram analisado artigos de 2014 a 2018 na língua portuguesa. As palavras-chave foram: Processo estiloide, Dor cervical e Síndrome de Eagle. **Resultados:** Com base na revisão de literatura, pode-se observar que a utilização de radiografias panorâmicas em conjunto com história clínica dos pacientes deverá ser a base para a construção do diagnóstico. Foram encontrados aproximadamente 64 artigos e selecionados seis que abordavam sobre o referido tema. **Conclusão:** O diagnóstico final se dá através de radiografias, onde o cirurgião-dentista deve estar apto a identificá-la, pois, em sua grande maioria pode ser o primeiro profissional a detectar essa síndrome.

TERAPIA FOTODINÂMICA EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

KARINE QUESADO BESERRA, JACIENE SILVA DELMONDES, SIMONE
SCANDIUZZI FRANCISCO

EMAIL: karinequesado@hotmail.com

Introdução: A Odontologia vem se modernizando ao longo dos últimos anos, com avanços no quesito técnicas e materias, sobretudo na endodontia. O tratamento endodôntico consiste em eliminar ou diminuir ao máximo a quantidade de microorganismos no interior do sistema de canais radiculares, diante disso foram realizadas pesquisas para conseguir uma melhor eliminação dos microorganismos durante o preparo químico-mecânico, onde frequentemente está à causa de insucessos endodônticos. Diante disso, foram feitos estudos que

revelaram que a terapia fotodinâmica pode ser coadjuvante no tratamento endodôntico, que consiste na combinação de um fotossensibilizador não tóxico que é ativado pela luz do laser na presença de oxigênio, induzindo danos e até a morte dos microorganismos que resistiram ao preparo. Objetivos: O presente trabalho trata-se de uma revisão sistematizada de literatura que tem como objetivo fornecer conhecimento sobre a terapia fotodinâmica na endodontia, acerca de suas indicações, bem como resultados adquiridos. Materiais e métodos: Foram utilizados teses e artigos científicos indexados nas bases eletrônica: PubMed, scielo, google scholar e bireme, entre os anos de 2009 a 2018. Diante dos resultados obtidos observou-se que a terapia fotodinâmica oferece benefícios no tratamento endodôntico, bem como sua fácil utilização e eficiência. Conclusão: Conclui-se que a utilização da técnica convencional não deve ser substituída, no entanto, a busca por aprimoramento e por métodos auxiliares, como a terapia fotodinâmica, pode maximizar a desinfecção de canais radiculares infectados aumentando as chances do sucesso endodôntico.

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DA PERIODONTITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

PEDRO VINÍCIUS PATRÍCIO SILVA, YASMIM MOREIRA FEITOSA, WESLEY RIBEIRO CAVALCANTE, IVANA GRAZIELLE DUARTE SOUSA, LUCIANA MARA PEIXÔTO ARAUJO

EMAIL: pedroviniciusodt@gmail.com

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma patologia causada por microrganismos do biofilme dental, uma vez quando desordenado, pode causar a destruição do ligamento periodontal e do osso alveolar. Os tratamentos periodontais visam restabelecer a saúde dos tecidos adjacentes aos dentes, por meio da remoção e controle dos agentes etiológicos. A melhor maneira de tratar estas alterações é efetuando a raspagem e alisamento radicular, sendo indicados em alguns casos a terapia fotodinâmica ou intervenção cirúrgica. A terapia fotodinâmica consiste na diminuição de microrganismos da área infeccionada, através de laser e corante fotossensível, que tem por finalidade penetrar nas células, e ao ser fotoativado, desarranjar o sistema biológico das células, levando a morte celular. Assim, esta terapia torna-se uma boa alternativa, por ter possibilidade mínima

de resistência bacteriana, e por possuir baixos efeitos sistêmicos e colaterais. OBJETIVO: Revisar na literatura a utilização da terapia fotodinâmica como terapêutica para a periodontite. MATERIAL E MÉTODOS: Foram usadas três bases de dados (Google Acadêmico, SciELO e MEDLINE-PubMed), para o levantamento da literatura para constituir este estudo, tendo como palavras chaves “Fototerapia”, “Corante fotossensível” e “Doenças Periodontais”, sendo selecionados artigos em língua portuguesa. RESULTADO E CONCLUSÃO: A terapia fotodinâmica não pode ser o único recuso utilizado para regressão do quadro da periodontite, porém, quando associada a tratamentos convencionais, pode trazer benefícios, sendo também uma alternativa à antibioticoterapia.

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR E CONSERVADOR DE UM CERATOCISTO ODONTOGÊNICO ATÍPICO: RELATO DE CASO

ÁVILLA ALVES DE OLIVEIRA MATOS, MÔNICA MARIA ALVES MAGALHÃES DE SÁ, VIVIANE FURTADO LOPES MOTA, FRANCISCA INGRID BARRETO GOMES, FRANCISCO JADSON DE LIMA

EMAIL: avilla_alves@hotmail.com

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) é uma lesão que se desenvolve no interior dos maxilares. Em geral é diagnosticado em exames radiográficos de rotina, apresentando-se unilocular ou multilocular. Tem alta taxa de recorrência, caráter assintomático e comportamento agressivo e destrutivo. Histopatologicamente, apresenta características próprias, revestido por epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado. Acomete mais comumente pessoas do sexo masculino, localizando-se com maior frequência na região de molares inferiores e ramo da mandíbula. O protocolo para tratamento dos COs firma-se na descompressão, enucleação e curetagem da lesão e em casos mais agressivos, cirurgia radical com ressecção óssea removendo por completo a lesão e estruturas adjacentes a ela, causando grande debilidade física e psicológica ao paciente. Materiais e métodos: Este trabalho trata-se de um relato de caso descritivo longitudinal sobre o tratamento multidisciplinar e conservador de um CO atípico, com acompanhamento de um ano e meio. Discussão: O tratamento eleito para o caso foi a marsupialização, enucleação e curetagem que apresenta uma alta taxa de sucesso ante aos tratamentos mais agressivos. Visto

que se tratava de um caso de CO atípico, por localizar-se em região anterior de mandíbula, ter grande extensão e comprometer estruturas nobres, como dentes e nervos, respondeu favoravelmente ao tratamento conservador. Conclusão: Relatos semelhantes devem ser estimulados à publicação visto que pode pautar a decisão terapêutica de outros profissionais.

TRATAMENTO DE MICROABRASÃO EM MANCHAS EXTRÍNSECAS PARA RELATO DE CASO CLÍNICO

CAROLINE REIS FRANÇA, SÂMIA AGUIAR DANTAS, BEATRIZ RODRIGUES DE LIMA, MAYLLANE CLARICE LEÔNIDAS DE SÁ, ELISEU GOMES LUCENA

E-MAIL: caroline_reis@hotmail.com

Introdução: A microabrasão é um meio que pretende a retirada de descolorações no esmalte dentário. A sua indicação prevalente está associado com pequenas falhas de imperfeições, e tem ação efetiva constatada em remoção de manchas superficiais do esmalte. **Objetivo:** Este estudo relata a técnica de microabrasão empregado para a intervenção estética de lesões brancas inativas de cárie dentária. **Material e métodos:** Paciente N.S.J. procurou a clínica privada afim de realizar tratamento clareador para remoção das manchas sendo proposto primeiramente a microabrasão dentária que foi realizada através da manipulação e aplicação de um produto composto por gel à base de ácido clorídrico a 6%, associado ao abrasivo carbeto de silício. A pasta foi aplicada, sob isolamento absoluto, com taça de borracha, perfazendo um total de 15 aplicações, com duração de 10 segundos friccional cada. Ao final de cada aplicação foi realizada lavagem usando gaze umedecida com água. **Resultados:** De acordo com o presente trabalho os autores atentam a apresentar e discutir os fins da resolução e os benefícios do tratamento clínico da microabrasão. **Conclusão:** O procedimento preconiza a ação concomitante de um ácido com um agente abrasivo, sendo eficaz e conservador, uma vez que a quantidade de esmalte perdido é irrelevante em relação aos resultados estéticos obtidos.

TERAPIA DE SUPORTE PERI-IMPLANTAR: O EMPREGO DO CIST COMO REFERÊNCIA EM TRATAMENTO DE MUCOSITE E PERI- IMPLANTITE

JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, TALITA NUNES GOUVEIA, RENATA REIS ARAÚJO, MARCOS AURÉLIO NOGUEIRA DE CAVALHO FILHO, AUGUSTO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA

E-MAIL: joaolucassdesenacavalcante@gmail.com

Introdução: A perda de implantes osseointegrados está comumente associada à doença peri-implantar, condição dependente do biofilme e de uma resposta inflamatória para se desenvolver. O CIST (Cumulative interceptive supportive therapy) na literatura é empregado por inúmeros autores como a terapia de controle e suporte mais efetiva nessas patologias. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é descrever a importância do CIST no acompanhamento e manutenção da saúde dos tecidos peri-implantares. **Metologia:** Realizou-se busca eletrônica nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Bireme utilizando os descritores implante dentário, peri-implantite e terapêutica. Essa pesquisa foi realizada entre setembro a outubro de 2018 utilizando artigos em língua inglesa. **Revisão de literatura:** O sucesso de um implante a longo prazo se faz necessário cuidados adequados. A terapia de manutenção deve ser individualizada e orientada de acordo com as necessidades de cada caso. Por muito tempo buscou-se estabelecer um consenso para o protocolo de terapia de suporte para peri-implantite, para tanto, foi criado o CIST por Mombelli e Lang como diretriz para o tratamento de suporte, que consiste em quatro modalidades de tratamento, codificadas em escores de acordo com o grau de comprometimento, baseando-se em protocolos terapêuticos de acordo com a severidade e extensão da doença, servindo de referência para tratamento de tais condições, sendo amplamente utilizado. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o CIST ainda é a terapia de suporte peri-implantar mais aceita pela comunidade científica de Implantodontia.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E TERAPÊUTICOS PARA TRATAMENTO E CONTROLE DAS RECESSÕES GENGIVAIS

MAÍRA LAVOR MENEZES, JOÃO PAULO FELINTO SAMPAIO, VINICIUS DOS SANTOS GONÇALVES FERREIRA, AUGUSTO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA

E-MAIL: mairamenezes_l@hotmail.com

Introdução: Recessão é o deslocamento apical da margem gengival que pode acometer qualquer dente, tanto nas faces livres como nas regiões interproximais, ocasionando exposição da raiz dentária. Objetivo: Reunir bases na literatura para aprofundar o conhecimento da comunidade científica sobre o tratamento das recessões gengivais, protocolos e tomada de decisão. Revisão de Literatura: Inicialmente, é importante determinar a etiologia das recessões e só então buscar recursos cirúrgicos para o recobrimento radicular. Os fatores etiológicos podem ser determinantes (diretamente ligados à higiene bucal, seja por trauma causado pelo excesso ou força na escovação, ou pela ausência) ou predisponentes (que favorecem o desenvolvimento das recessões, como excessos marginais das restaurações, traumatismos oclusais e mau posicionamento dentário). As condutas terapêuticas são determinadas pela classificação de Miller dentre outros parâmetros clínicos. Se o paciente apresentar comprometimento da saúde periodontal, procedimentos cirúrgicos de recobrimento estão contraindicados. As técnicas mais utilizadas são retalhos e enxertos. Os enxertos mais indicados são os autógenos (de tecido gengival ou de tecido conjuntivo apenas) e os xenógenos liofilizados (de matriz animal). Nos dois casos o processo de cicatrização é o mesmo. Conclusão: As recessões gengivais apresentam origens etiológicas diversas. Seu tratamento pode incluir terapêuticas não cirúrgicas e cirúrgicas, importantes no recobrimento da recessão e na prevenção do seu reaparecimento.

USO DE BASES ANESTÉSICAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA: REVISÃO DE LITERATURA

MARIA IZADORA DA SILVA RODRIGUES, ANA MARIA GOMES VIDAL, CELIANE CARDOSO PINHEIRO, MARIA DO NASCIMENTO SILVA, ANA LUIZA DE AGUIAR ROCHA MARTIN

E-MAIL: mariaizadorasilvarodrigues@gmail.com

Introdução: Os anestésicos locais são utilizados frequentemente na prática odontológica combinados a vasoconstritores que possuem o objetivo de reduzir o fluxo sanguíneo local, aumentar o tempo de ação e diminuir o risco de toxicidade. Tendo em vista as inúmeras variáveis sistêmicas do paciente, observa-se a dependência à cocaína, uma droga ilícita, que estimula a liberação de noradrenalina e inibe sua recaptação nas terminações nervosas adrenérgicas, potenciando os efeitos dos vasoconstritores e gerando respostas exacerbadas. **Objetivo:** Revisar as informações relacionadas à interação das bases anestésicas em usuários de cocaína. **Material e métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados Medline, Scielo e Google acadêmico, com a utilização dos seguintes critérios de inclusão: artigos em português e inglês e dos descritores: anestesia local, cocaína, odontologia, vasoconstritores. Foram encontrados 267 artigos, a partir dos quais foram selecionados 12 para análise. **Resultado:** O uso inadvertido de um sal anestésico com um vasoconstritor do grupo amina simpatomimético, por exemplo, a epinefrina, resultará em possíveis complicações cardiovasculares, causando inicialmente aumento brusco da pressão arterial e taquicardia, seguidos de fibrilação ventricular, infarto do miocárdio, eventual parada cardíaca e óbito. Desse modo, a aplicação de Prilocaina com Felipressina é uma alternativa com menor repercussão sobre o sistema cardiovascular, sendo a realização de tratamento odontológico contraindicada antes de 48 horas após a última ingestão de cocaína. **Conclusão:** Deve-se, portanto, observar que a identificação desses pacientes através da anamnese é essencial para a realização de procedimentos eficientes e seguros frente à miríade de alterações fisiopatológicas promovidas por essa droga.

USO DO METRONIDAZOL EM DOENÇAS PERIODONTAIS

ISABELA ZACARIAS DE ALENCAR, JÚLIO BRENO XAVIER MENDES,
WANESSA DIONIZIO RODRIGUES, DOUGLAS PAULA DE CARVALHO, ANA
LUIZA DE AGUIAR ROCHA MARTIN.

E-MAIL: isa.alencar@hotmail.com

Introdução: As doenças periodontais estão associadas ao acúmulo do biofilme nos dentes, relacionado a fatores como a má higienização e doenças associadas. Ele é formado por bactérias envolvidas por sacarose e se não desestruturado, pode agregar bactérias gram negativas e anaeróbias, causando infecções periodontais, desenvolvendo a Gengivite Ulcerativa Necrosante (GUN) e a Periodontite Ulcerativa Necrosante (PUN). No tratamento dessas doenças, além da Raspagem e Alisamento Radicular (RAR), descobriu-se a necessidade da utilização de antibióticos sistêmicos, como o Metronidazol, que convertido para a forma ativa se liga ao DNA, levando à morte dos microorganismos. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre o uso do Metronidazol e sua atuação nas doenças periodontais. **Material e métodos:** Na pesquisa foram estudadas publicações com relatos clínicos que revelaram que o tratamento de pacientes submetidos ao uso do Metronidazol isolado ou em associação à Amoxicilina, conseguiu ser mais eficiente como um medicamento sistêmico no combate a bactérias, como a *Actinobacillus actinomycetemcomitans*. **Resultado:** Os estudos constataram que estes patógenos podem reinfetar sítios tratados somente pela RAR, mas com o uso combinado ao Metronidazol - que age em bactérias gram negativas e anaeróbias, comuns em doenças periodontais - observou-se a redução da bolsa, do sangramento à sondagem e ganho clínico de inserção em pacientes com o tipo crônico. **Conclusão:** Conclui-se que o Metronidazol, associado à terapia RAR, promove benefícios clínicos e microbiológicos no tratamento de doenças periodontais.

USO DE BISFOSFONATOS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ODONTOLOGIA: FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO

LAIS RAFAELA FREIRE MENDES, MARIA JAMILLE PINHEIRO DE MATOS, ROSA ALESSANDRA GOMES VIDAL, VILSON ROCHA CORTEZ TELES DE ALENCAR

EMAIL: laisfreire@hotmail.com.br

Introdução: A osteonecrose dos maxilares é uma patologia que ocorre na cavidade oral por diversos fatores etiológicos. Tem-se como um dos principais fatores etiológicos a relação com uso de fármacos agentes antirreabsortivos e

agente anti-angiogénicos, por favorecer o risco de instalação desta doença. A prevenção é uma importante etapa para evitar o acometimento por esta doença, e é fundamental que exista uma boa comunicação entre o cirurgião- dentista e o médico-assistente. Objetivos: O cirurgião-dentista deverá conhecer de forma detalhada a história clínica e médica do paciente para se determinar ou não a execução de determinado tratamento, como por exemplo, uma extração dentária ou procedimentos invasivos. O profissional deve ser também capaz de identificar fatores que possam favorecer o desenvolvimento ou até mesmo identificar a presença da osteonecrose dos maxilares assim como determinar adequadamente o estágio de desenvolvimento, fazendo-se assim necessária a observação clínica, imaginológica, podendo-se até avaliar a capacidade de metabolismo ósseo através análise de biomarcadores, por forma a definir o tratamento mais adequado ao paciente considerando o potencial de instalação desta condição ou mesmo severidade da doença já estabelecida. Conclusão: Este trabalho de revisão bibliográfica visa abordar os métodos atuais de prevenção, diagnóstico e tratamento da osteonecrose dos maxilares, enfocando-se nos fatores de risco e na prevenção.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS E SEU REFLEXO NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL E PADRÕES DE FALA

KARLA CAROLLINY DE SOUSA SANDES, RENATA REIS ARAÚJO, TALITA NUNES GOUVEIA, TALLYTA MÍRIA CORDEIRO CAMPOS, MARAYZA ALVES CLEMENTINO.

E-MAIL: karla.carolliny@hotmail.com

Introdução: No decorrer do desenvolvimento humano ocorreram inúmeras alterações no sistema estomatognático, em decorrência de mudanças em seus padrões alimentares. A função mastigatória além de auxiliar diretamente na nutrição do indivíduo influencia no desenvolvimento crânio facial da criança e tem grande valia na manutenção do tônus muscular e no aperfeiçoamento da fala. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão de literatura, a relação dos hábitos alimentares e distúrbios de má oclusão, bem como sua influência no desenvolvimento craniofacial e nos padrões de fala em crianças. Metodologia: O trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada em outubro de 2018, a partir da consulta de artigos nas bases de dados Google acadêmico e Scielo, publicados nos últimos doze anos, usando os descritores má oclusão, hábitos alimentares, distúrbios da fala e criança. Como critérios de inclusão, apenas os artigos de pesquisa e os escritos em língua portuguesa foram utilizados na composição desta revisão. Resultado: Crianças com mastigação bilateral alternada e mastigação unilateral apresentam diferenças musculares significativas. A tipologia facial também tem interferência no processo de mastigação, havendo divergências entre pacientes dólicofaciais e braquifaciais. Além disso, a consistência dos alimentos ingeridos pela criança tem influência direta no desenvolvimento muscular, ósseo e da fala, sendo prejudicial o uso exclusivo de alimentos pastosos. Hábitos de sucção não nutritiva são fatores que também interfere na oclusão, deglutição, respiração e fonação. Conclusão: O tipo de mastigação, a tipologia facial do paciente, a consistência dos alimentos ofertados à criança e a presença ou ausência de hábitos de sucção não nutritivos influenciam diretamente no desenvolvimento craniofacial e nos padrões de fala da criança.

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DOS SMARTPHONES DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

CLARISSE MARIA QUEIROZ COUTO, CRISTISKIS MIKAELLE GONÇALVES DE LIMA, JENNYFER MAYLLA QUEIROZ ROCHA, AUGUSTO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA

E-MAIL: clarissecouto.cc@gmail.com

Introdução: Os smartphones têm grande importância no nosso dia a dia, inclusive no nosso cotidiano clínico. Estes possuem uma carga microbiana advinda do seu manuseio pelo usuário e das superfícies onde foi colocado, já chegam ao ambiente clínico com uma grande carga de microorganismos. **Objetivo:** Avaliar a contaminação dos smartphones dos acadêmicos de Odontologia. **Materiais e métodos:** Foram colhidas com o auxílio de um swab estéril embebido em solução fisiológica 0,9%, 40 amostras de smartphones de acadêmicos de Odontologia. As amostras foram encubadas e semeadas e a leitura realizada após 24hrs. Os resultados obtidos foram separados por meios de cultura específicos. **Resultados:** Houve 100% de crescimento no cultivo das amostras em BHI. Nos meios ágar sangue e manitol, houve maior prevalência de *Staphylococcus aureus* no grupo A, e de *Staphylococcus* sp no grupo B. Nos meios MacConkey e EMB, a *Citrobacter Freundii* foi mais prevalente no grupo B, e a *Serratia Marcescens* no grupo A. Após foi feito antibiograma para obter perfil de resistência e sensibilidade para cada bactéria, onde este foi positivo para os patógenos dos smartphones dos acadêmicos do grupo A, especialmente aos antibióticos Ciprofloxacina e Tetraciclina. **Conclusão:** Concluímos que os smartphones dos acadêmicos de odontologia, possuem contaminação por microorganismos que podem trazer algum tipo de infecção com potencial de resistência.

MUCOSITE ORAL E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

ANYELE OLINDA LUCENA, ALYNE KÁREN SILVA OLINDA CAVALCANTE,
HEVILLA MARIA SANTOS SOUSA, LARA NIELLY BEZERRA LEAL,
FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: anylucena1@hotmail.com

Introdução: a mucosite é uma patologia resultante da inflamação da mucosa oral, a qual pode ser acarretada por trauma e microbiota bucal, com isso, gerando uma alteração funcional no aparelho mastigatório. A radioterapia diminui consideravelmente a microcirculação dos tecidos, assim, alterando a capacidade de defesa da mucosa. Objetivo: esta pesquisa objetiva-se em relatar as implicações da mucosite bucal em pacientes submetidos a tratamento de neoplasias malignas da cabeça e pescoço. Metodologia: este trabalho foi baseado através de uma revisão de literatura, a qual foi realizada no período setembro e outubro de 2018. Foram analisados 15 artigos científicos nos bancos de dados SCIELO e PUBMED, através dos seguintes critérios de elegibilidade: relato de caso e pesquisa clínica, publicado nos últimos 10 anos e que foi desenvolvido em espécie humana. Resultados: foi observado que a mucosite oral é uma patologia de alta incidência e prevalência em indivíduos que está sob tratamento de neoplasias malignas do complexo maxilomandibular, uma vez que a microcirculação da região oral é afetada e diminui a capacidade de proteção dos tecidos da cavidade bucal. Com isso, pode interferir na mastigação e deglutição dos indivíduos, gerando a subnutrição dos mesmos. Conclusão: a mucosite é considerada uma doença que debilita o indivíduo direto ou indiretamente, assim, é de suma importância que os cirurgiões-dentistas saibam métodos de prevenção e terapêuticos a cerca desta patologia de origem inflamatória.

ANGINA DE LUDWIG DE ORIGEM ODONTOGÊNICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

MARYANNE SOARES DE MOURA, LETÍCIA ALVES DIÓGENES, IVO
CAVALCANTE PITA NETO

E-MAIL: maryanne.moura@hotmail.com

Angina de Ludwig é uma celulite, geralmente de origem odontogênica, que envolve os espaços submandibular, sublingual e submentoniano, com risco de disseminar para os espaços laterofaríngeo e retrofaríngeo, circundando a via aérea e comprometendo o mediastino. O diagnóstico é essencialmente clínico, no entanto exames imaginológicos auxiliam na determinação da gravidade e no prognóstico do caso. O tratamento consiste no diagnóstico precoce, manutenção das vias aéreas, hidratação, antibioticoterapia intensa, remoção da causa e intervenção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente que apresentou um quadro de Angina de Ludwig de origem odontogênica. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 22 anos foi atendida no Hospital Regional do Cariri, apresentando trismo, disfagia, disfonia, hipocorada e febril (39°C), com vermelhidão e edema endurecido nas regiões submandibular bilateralmente, sublingual e submentoniano. Na história médica da paciente, a mesma apresentava-se com prostração e dispnéica. A obstrução das vias aéreas é comum em casos de Angina de Ludwig, podendo levar o paciente a óbito. A drenagem cirúrgica é uma das principais formas de tratamentos, a terapia antibiótica deve ser mantida mesmo após a drenagem cirúrgica, evitando a recidiva da infecção.

IMPLANTODONTIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

GIOVANNA MARIA ALENCAR NOGUEIRA DA SILVA, INGRID JAMILLI COSTA ALMEIDA, KARLA BIANKA MOURÃO SOUZA, JOELMA BEZERRA DA SILVA, AUGUSTO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA

E-MAIL: giovannaalencar_15@hotmail.com

Introdução: A pesquisa em Odontologia abrange uma grande variedade de áreas e modelos, incluindo pesquisas com microorganismos, cultura de células, tecidos, materiais inorgânicos, animais e seres humanos. Existe um longo caminho entre o desenvolvimento de um novo biomaterial ou técnica até sua utilização. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar os modelos de estudos e nível de relevância científica relacionada aos biomateriais utilizados Implantodontia. **Revisão de literatura:** Testes em cultura de células são importantes para verificar o comportamento biológico das células e tecidos sobre

os biomateriais. Os resultados obtidos são considerados como uma etapa preliminar à realização dos testes in vivo. Os testes in vitro são, em geral estáticos e não levam em consideração a dinâmica e biodiversidade do biomaterial in vivo. Estudos de caso-controle analisam os indivíduos que possuam a doença e indivíduos não doentes e, em seguida, verifica os seus status de exposição prévio ao desenvolvimento da doença. Estudos de coorte é o modelo observacional onde os indivíduos são selecionados segundo o status de exposição, expostos e não expostos, para avaliação da incidência de uma doença em determinado período de tempo. Ensaios clínico randomizados são uma dos meios mais eficazes para a obtenção de evidências, apesar de algumas prováveis variações, consistem na comparação entre duas ou mais intervenções, as quais são controladas pelos pesquisadores e aplicadas de forma aleatória em um grupo de participantes. A revisão sistemática sugere a realização de uma ampla busca na literatura com o objetivo de se identificar o maior número possível de estudos relacionados à questão. Quando selecionados, aplicam-se critérios para avaliação da qualidade metodológica conforme o delineamento de decisões em questões sobre terapêutica. Conclusão: Para que a Odontologia continue sendo exercida com responsabilidade e ética profissional é de fundamental importância que o clínico saiba interpretar os avanços da ciência para aplicar em sua rotina.

ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LETÍCIA ALVES DIÓGENES, MARYANNE SOARES DE MOURA, DAVID GOMES DE ALENCAR GONDIM, FRANCISCO AURÉLIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: leticiadiogenes2011@hotmail.com

O câncer bucal é um problema de saúde pública, com grande incidência na população brasileira, o que torna imprescindível a detecção do câncer em estágios precoces. A espectroscopia de fluorescência é uma técnica relativamente simples, não invasiva, que consiste em avaliar a composição bioquímica e a estrutura do tecido pelo espectro de fluorescência emitido por ele,

após aplicação de uma fonte de luz. O objetivo do presente estudo foi compreender o efeito fotodinâmico, principalmente sob o ponto de vista diagnóstico, revendo a literatura sobre sua aplicação na cavidade bucal. O presente estudo toma como característica metodológica ser uma revisão integrativa de literatura, na qual esse tipo de revisão caracteriza-se em elaborar um parecer crítico através da síntese dos resultados de artigos científicos. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, PLUBMED e BIREME, além de artigos clínicos relacionados com o assunto, selecionando referências de 2007 a 2017, correspondente aos meses de agosto e setembro do ano de 2018. O sistema de fluorescência bucal possibilita observar alterações nos tecidos duros dentais como manchas, lesões incipientes, infiltrações marginais, e em tecidos moles na detecção de lesões potencialmente malignas, lesões tumorais orais em tempo real. Diante dos estudos analisados, pode-se concluir que o sistema de fluorescência óptica permite ao cirurgião-dentista diagnosticar e identificar estruturas e alterações na cavidade bucal, revelando lesões que não seriam facilmente detectados com a iluminação convencional.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DA COPAIFERA LANGSDORFFII (ÓLEO DE COPAÍBA) EM BACTÉRIAS STREPTOCOCCUS MUTANS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MONALISA LIMA CAVALCANTE, JOSE HENRIQUE ALVES PEREIRA, JOAB NUNES GALVÃO, ROGÉRIO MACEDO ARAÚJO, VANESSA DE CARVALHO NILO BITU

E-MAIL: monalisa_anne@hotmail.com

Introdução: O estudo de plantas medicinais é importante para descobertas de novos medicamentos que atuam de diferentes formas. O óleo de copaíba vem sendo bastante utilizado pela sua capacidade antimicrobiana, antifúngica, anti-inflamatório, cicatrizante, entre outras. Pertencente à família Leguminosae, é encontrada em todo Brasil e sua utilização é muito presente, principalmente em famílias de baixa renda. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão sobre a ação antimicrobiana do óleo de copaíba em bactérias Streptococcus mutans. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de

dados Pubmed, Scielo e Lillacs, com os descritores copaífera, Streptococcus mutans, antimicrobiana, na qual foi selecionado 13 artigos entre os anos de 2008 a 2017, nos idiomas inglês e português. Resultados: Os estudos presentes mostram a eficácia de óleo de copaíba em diferentes doenças da cavidade oral, onde consegue ter uma ação antimicrobiana tão eficaz quanto a clorexidina (considerada padrão ouro), principalmente em doenças periodontais, na utilização de medicação intracanal e no tratamento da doença cárie. Conclusão: Encontra-se alguns estudos na literatura sobre a utilização do óleo de copaíba, entretanto ainda é muito escassa, já que os resultados encontrados são positivos. Isso faz surgir uma nova hipótese de estudo: a eficácia do óleo de copaíba como solução irrigadora dos condutos radiculares.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

JOYCE LAYANNE SANTOS CAVALCANTE, JOÃO LUCAS DE SENA
CAVALCANTE, NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL: layanne73@hotmail.com

Introdução: O sorriso deve ser harmônico, havendo equilíbrio entre a forma e as cores do elemento dental e também com uma boa proporção entre lábio e gengiva. Ao sorrir, a exposição gengival deve variar de 1 mm a 3 mm. Objetivo: o objetivo deste estudo consiste em fazer uma revisão de literatura e uma apresentação de um caso clínico no qual foi aplicada uma solução clínica conservadora para o tratamento estético do sorriso gengival pelo excesso vertical da maxila com a utilização terapêutica da toxina botulínica tipo-A. Relato de caso clínico: Paciente NMF, 27 anos de idade, normossitêmica, do sexo feminino compareceu ao atendimento odontológico com a queixa principal de exposição gengival em excesso ao sorrir que comprometia o bem-estar da paciente. O caso da paciente para publicação foi submetido ao Comitê de Ética interno da instituição cujo o número do protocolo: 0929/2017. A paciente teve seu problema resolvido através da injeção da toxina botulínica tipo-A em apenas um ponto de aplicação (no músculo elevador do lábio superior e da asa do nariz) como uma abordagem alternativa de tratamento. Conclusão: Concluímos o caso

com resultados bastante satisfatórios tanto para a paciente com para o cirurgião-dentista.

PRINCÍPIOS ÉTICOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

FRANCISCO JONHNATAN ALVES E SILVA, JEFFERSON DAVID MELO DE MATOS, ANDRÉ GUIMARÃES RODRIGUES, GUILHERME DA ROCHA SCALZER LOPES, VALDIR CABRAL ANDRADE

E-MAIL: johnnatace@gmail.com

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo revisar a literatura sobre os meios pelos quais o Cirurgião-Dentista deve orientar sua conduta, tornando-se ciente daquilo que lhe é exigido em relação à sua profissão. Metodologia: Esta revisão de literatura foi conduzida pelos principais bancos de dados de saúde: Pubmed (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>), SciELO (<http://www.scielo.org/php/index.php>) e Google Scholar (<https://scholar.google.com.br/>). As palavras-chave para a busca textual foram: Ética Profissional (Ethics, Professional); Educação em Odontologia (Education, Dental); Odontologia (Dentistry). Já os critérios de inclusão foram: Literatura que aborde a temática em estudo, Literatura dos últimos anos, Idioma: Inglês e Português, estudos laboratoriais e clínicos e revisão sistemática. Os critérios de exclusão foram: revisão de literatura, carta ao editor, artigo de opinião, literatura duplicada em bases de dados e literatura que não abordasse as variáveis em estudo. Revisão de Literatura: A Bioética baseia-se em quatro princípios básicos que estabelecem uma metodologia para analisar os casos concretos e problemas éticos que ocorrem na prática da assistência à saúde, sendo eles: não maleficência, beneficência, respeito à autonomia e justiça. Sendo estes princípios fundamentais para o desenvolvimento da Bioética, com isso, abordando uma forma peculiar de definir e manejar os valores envolvidos nas relações dos profissionais de saúde e seus pacientes. Conclusão: A bioética deve nortear os avanços dentro do respeito ao ser humano e à sua individualidade, sem que ocorram possíveis infrações. Todavia são necessários maiores estudos para uma maior compreensão sobre o tema e as melhores medidas que devem para cada caso em particular.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

CAROLINE REIS FRANÇA, ANA LUÍSA FREIRE PEIXOTO DE ALENCAR,
IWNA MARLI PEREIRA SISNANDO, SÂMIA AGUIAR DANTAS, ELISEU
GOMES LUCENA

E-MAIL: caroline_reis@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os laminados cerâmicos são uma opção de restauração, indireta e adesiva que apresentam como principal vantagem elevada estética associada a menor perda de estrutura dental, devido a sua técnica conservadora de execução. **OBJETIVO:** Diante desse contexto, este trabalho tem por objetivo apresentar relato de caso clínico de reabilitação estética do sorriso, descrevendo protocolo clínico de laminados cerâmicos desde o planejamento reverso (wax-up e mock-up) até a reabilitação definitiva. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se da exposição de caso clínico da paciente L.B.C. onde se mostrava insatisfeita com sua estética do sorriso, foi proposto então a técnica de lâminados nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 e 23 afim de garantir a réplica da anatomia natural dos dentes. **RESULTADOS:** É encontrado na Odontologia que as facetas cerâmicas se destacam por acarretar durabilidade e ótimos aspectos ópticos. **CONCLUSÃO:** Os laminados cerâmicos permitem excelentes resultados estéticos e funcionais, sendo que o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores é de fundamental importância para o planejamento e execução da reabilitação. Portanto, o caso clínico apresentado obteve sucesso e satisfação da paciente ao final do tratamento.

INSERÇÃO DO RECURSO A LASER COMO ALTERNATIVA OPERACIONAL NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

WILLIANY SOARES DAMACENA, LUIZ FELIPE SAMPAIO PEREIRA,
MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: willianydamacena@live.com

INTRODUÇÃO: Laser Er. YAG é um tipo de laser que pode ser utilizado para realizar o preparo cavitário na dentística restauradora. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por objetivo fazer uma comparação, através de uma revisão de literatura, entre preparos cavitários realizados com lasers e os métodos convencionais com uso de brocas, como também abordar as vantagens e desvantagens sobre o uso dos lasers Er. YAG na clínica odontológica proporcionando assim uma discussão do que se tem hoje na literatura vigente. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi a busca por artigos em português e inglês publicados no período entre 2013 á 2018, utilizando os descritores: odontologia, lasers, preparo da cavidade dentária e dentística operatória nas seguintes bases de dados; scielo, pubmed e proquest. Os critérios de exclusão utilizados foram os artigos que não foram publicados nos últimos 5 (cinco) anos, excluindo também, através de completa leitura dos artigos e resumos, artigos que não abordassem a temática. **RESULTADO:** Por meio da pesquisa observa-se que essa tecnologia inovadora apresenta uma discreta superioridade em comparação a outras técnicas convencionais por ser um procedimento mais preciso, que remove tecido seletivamente, devido ao seu comprimento de ondas que coincide com picos de absorção de água e hidroxiapatita, o que lhe dar possibilidades de ser absorvidos pelos tecidos que se deseja, como no tecido cariado há uma maior presença de água, o tratamento vai ser mais seletivo para a dentina cariada. **CONCLUSÃO:** Por fim, foi possível concluir que mesmo apresentando vantagens em relação aos preparos realizados com broca, porém se faz necessário mais estudos relacionado ao uso de laser, sendo ainda uma técnica desvantajosa por necessitar de um maior investimento financeiro para aquisição do aparelho, além do investimento em cursos para aplicação da técnica.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE ANTIBIÓTICOS E ANTICONCEPCIONAIS

ELAYNE KETELEM MATOS ALVES, ERICK HENRIQUE DE OLIVEIRA SILVA,
JOÃO LUCAS ALÍPIO FREITAS, JHEYVER LOPES MONTEIRO, ANA LUIZA
DE AGUIAR ROCHA MARTÍN

E-MAIL: elayne.jua13@hotmail.com

Introdução: Há uma preocupação dos cirurgiões-dentistas ao prescreverem antibióticos para mulheres em idade fértil que fazem uso de contraceptivos orais, normalmente por não terem conhecimento suficiente das interações entre estes medicamentos e como um diminui o efeito do outro. A preocupação aumenta quando essa diminuição de efeito dos anticoncepcionais pode causar uma gestação indesejada e o cirurgião-dentista pode e deve ser responsabilizado judicialmente por sua imperícia, por esses motivos, é importante que a paciente seja esclarecida sobre os riscos deste tipo de interação. **Objetivos:** Os objetivos do presente trabalho é revisar na literatura as interações medicamentosas entre antibióticos e anticoncepcionais orais. **Materiais e métodos:** Este trabalho teve como base para pesquisa artigos encontrados em bancos de dados eletrônicos como SciELO e Google Acadêmico, sendo utilizados “interações medicamentosas”, “antibióticos” e “anticoncepcionais” como palavras-chave. As pesquisas iniciaram no dia 14 de agosto de 2018 e tiveram fim no dia 9 de outubro de 2018. **Resultados:** O resultado tem relação com a classe das Penicilinas que são as que mais competem com os contraceptivos orais por receptores no fígado. **Conclusão:** Ao final, podemos concluir que há uma interação, porém, os riscos podem ser minimizados com este tipo em especial de paciente fazendo uso de outro método contraceptivo durante o tratamento com o antibiótico e até sete dias após.

NISTATINA E MICONAZOL NO TRATAMENTO DE ESTOMATITES PROTÉTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CICERO VIMESON MOURA DE SÁ, CARLOS EDUARDO DE LIMA BERNARDO, LARISSA VIEIRA TELES, VIVIANE MARIA SARAIVA ULISSES, MARCILIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: vimeson@gmail.com

Introdução: A boca é o habitat de uma vasta microbiota, dentre os microrganismos encontrados, incluem-se os fungos, com destaque para as leveduras do gênero *Cândida*. Miconazol e Nistatina são dois importantes nomes debatidos na literatura quando se trata de antifúngicos tópicos intraorais. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária sobre o uso da nistatina e do miconazol

no tratamento de estomatites protéticas. Materiais e métodos: Foram considerados estudos publicados nos últimos 10 anos disponíveis para leitura completa nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os termos de busca usados nos idiomas português e inglês foram: Nistatina (Nystatin), Miconazol (Miconazole), Microbiota Bucal (Oral Microbiota) e Candidíase Bucal (Oral Candidiasis). Foram selecionados artigos que comparassem a ação das duas substâncias (nistatina e miconazol). Resultados: Os artigos mostraram eficiência da Nistatina na redução fúngica tanto na mucosa oral quanto na superfície de próteses. O Miconazol em alguns ensaios mostrou-se levemente menos efetivo por via tópica, chegando a ser considerado por alguns autores como fungistático. Conclusão: a terapia tópica padrão para infecções fúngicas orais não complicadas preconiza o uso da nistatina, por sua efetividade antifúngica e a sua distinção de não absorção pelo trato gastrointestinal. Entretanto, em pacientes intolerantes, recidivos a este tratamento ou com alto risco de desenvolver infecções sistêmicas, drogas parcialmente absorvíveis como o miconazol torna-se a escolha de tratamento ideal.

OS PERIGOS DO CLAREAMENTO DENTAL REALIZADO COM SUPOSTOS AGENTES CLAREADORES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

VANESSA BANDEIRA DE BRITO, MARIA LARYSSA ALVES AVELINO ISLA,
BEATRIZ ALEXANDRE DE LIMA, ELÂNIA PEREIRA DOS SANTOS,
MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: vanessa_bdb@hotmail.com

Introdução: A busca excessiva por estética leva algumas pessoas a realizarem procedimentos sem um acompanhamento profissional, dentre eles está o uso de receitas caseiras para o clareamento dental. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura destacando os perigos do clareamento dental realizado com supostos agentes clareadores. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados SciELO, BVS (Biblioteca virtual de saúde) e Google acadêmico, com os seguintes termos em português: clareamento dental, peróxido de carbamida e agentes clareadores. Foram considerados artigos de 2005-2018, com disponibilidade para literatura completa, cujo tema respondesse aos

questionamentos de pesquisa. Resultados: O clareamento dental consiste em aplicações de agentes clareadores em diferentes proporções que realizam reações químicas que resultam em uma maior reflexão da luz, gerando um dente visivelmente mais claro. A população confunde o ato de clarear com o de limpar a superfície dentária, o que gera o uso de substâncias abrasivas como o bicarbonato de sódio e o famoso carvão vegetal, além de substâncias erosivas como o limão e o vinagre de maçã, que podem causar ulcerações na gengiva por seu alto nível de acidez. O uso desses materiais geralmente é realizado semanalmente ou até diariamente, agravando e acelerando o desgaste e a sensibilidade dentária. Conclusão: A sensação de clareamento que essas substâncias promovem é o resultado de uma limpeza agressiva na superfície do esmalte, e que seu uso contínuo gera grandes malefícios

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) PARA A ODONTOLOGIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DÁLIA THALYA ALENCAR DE MELO, ANDREIA MARIA SANTANA GOMES, LARISSA VIEIRA TELES, VIVIANE MARIA SARAIVA ULISSES, MARCILIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: daliamel07@gmail.com

Introdução: A Odontologia brasileira tem experimentado avanços referentes à prevenção da doença cárie. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é um método menos invasivo e econômico cujo intuito é manter a estrutura dental através da remoção seletiva de cárie com instrumentos manuais e restauração com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) de alta viscosidade. Objetivos: Realizar uma revisão da literatura sobre a importância do ART para a saúde bucal no Brasil. Materiais e Métodos: Foi realizada uma busca eletrônica nas plataformas virtuais Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Utilizaram-se os seguintes termos em português e inglês: Tratamento Restaurador Atraumático (“Atraumatic Restorative Treatment”), Cárie (“Caries”) e Saúde Bucal (“Oral Health”). Foram considerados artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis para leitura integral, que enfocassem os benefícios do método ART para odontologia. Resultados: O ART é um método de fácil execução, valor acessível e eficácia

reconhecida, o que contribui para que seja adotado tanto por países emergentes, quanto desenvolvidos. É um método capaz de impactar na saúde pública, facilitando o acesso a tratamentos Odontológicos para a população mais carente de maneira confortável e menos invasiva, reduzindo os custos e preservando a saúde bucal. Conclusão: Apesar da eficácia comprovada do ART, observa-se ainda grande resistência dos profissionais da área e dos pacientes apontando necessidade de treinamento dos dentistas e disponibilidade de informações à população, a fim de tornar o uso do ART mais comum e aceito na sociedade.

USO TERAPÊUTICO DA AURICULOTERAPIA NA ODONTOLOGIA

LUANA LOPES DO CARMO, SILVÂNIA LOPES DO CARMO, ANDREZA LUANA MENDES CALLOU, LUIZ FELIPE SAMPAIO PEREIRA, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: luanalopescarmo@gmail.com

Introdução: A auriculoterapia é uma terapêutica alternativa derivada da acupuntura, com princípios na Medicina Tradicional Chinesa, atuando em pontos específicos descritos no pavilhão auricular para tratamento da saúde no geral. Intensificando o reflexo que a aurícula exerce sobre o sistema nervoso central, a auriculoterapia pode atuar de forma preventiva e complementar em possíveis intercorrências nos diversos sistemas que compõem o corpo humano, incluindo, o sistema estomatognático. Objetivo: O objetivo desse trabalho é buscar artigos que comprovem a eficácia da Auriculoterapia para uso odontológico, evidenciando a relevância para o Cirurgião Dentista de seu uso e suas indicações para agrega-la a sua prática clínica. Metodologia: Para o embasamento teórico recorreu-se ao banco de dados virtuais do Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e Pubmed. Destaca-se como critérios de inclusão o uso de artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018, de língua portuguesa. E de exclusão, as teses de mestrado e doutorado, além de relatos de casos em animais domésticos ou silvestres. Resultados: A auriculoterapia baseia-se na estimulação de terminações existentes no pavilhão auricular, podendo auxiliar no tratamento de aftas, dor de dente, ansiedade, bruxismo e DTM. Apresenta contraindicações e atua apenas como terapia coadjuvante.

Conclusão: Observa-se uma expansão do uso da Auriculoterapia na odontologia. É uma técnica pouco invasiva e com eficácia já comprovada cientificamente que requer capacitação e conhecimento do profissional para indicá-la e executá-la em cada situação.

AVALIAÇÃO DA EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS NAS CINEMÁTICAS RECIPROCANTE E ROTATÓRIA

EMANUELA ALVES RODRIGUES, MARIA CELIA PEREIRA MOREIRA ,
JULIE ANY DE CARVALHO MATOS, ANA PAULA SILVA DE SOUZA, ISAAC
DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: emanuelarodrigues62@gmail.com

Introdução: A Endodontia vem sempre se atualizando para promover maiores probabilidades de sucesso em seus tratamentos. Com isso há o surgimento de novas técnicas e instrumentos para viabilizar maior conforto e segurança ao paciente. Objetivo: a proposta desse estudo é revisar a literatura sobre instrumentos mecanizados na endodontia (rotatórios e reciprocantes), a fim de realizar uma comparação sobre transporte apical de debris relacionado com tais cinemáticas. Material e métodos: para a realização deste estudo foi feito um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, onde foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2002 a 2017, revisados por pares e publicados na íntegra em inglês. E como critérios de exclusão estudos in vivo e qualquer tipo de revisão de literatura, estudos com finalidade de cunho microbiológico e estudos para aferição da extrusão de detritos em retratamento endodôntico. Resultados: a busca bibliográfica resultou na seleção de 20 artigos para análise. Após a leitura dos artigos que compuseram a amostra, o movimento rotatório foi associado a uma menor extrusão de debris na maioria dos estudos averiguados (15 estudos). Porém, tal resultado não foi unânime, já que 5 artigos abordaram resultados opostos. Conclusão: este estudo concluiu que ambos os sistemas (reciprocante e rotatório) causaram extrusão apical. Porém, observou-se menor extrusão de detritos no movimento rotatório.

